

quatica, com a humidade retém, mas com a frialdade percebe de Vagar. A compreição malenconica, com a frialdade percebe de Vagar, & com a sequidade esquece.

Porém, muitas vezes vemos isto ao contrario; & a razão he, por as ditas compreições fazerem antre sy mistura; & participando hũa pessoa de duas compreições, faz parecer isto ao contrario; porque os que participarem de compreição colerica, & sanguinea, teraõ o mesmo que tiverem os da compreição sanguinea, no que toca a perceber; & os que tiverem compreição fleumatica sanguinea, teraõ o mesmo; & assim nos fica parecendo serem as regras assim não certas.

### Capitulo 3. Da Phisonomia que tem os de natureza de Saturno.

**O**S que nascem debaixo do dominio de Saturno, são de natureza fria & seca, & de compreição malenconica; os tais tem o rosto grande, & não muito bẽ afeiçoado; os olhos m'caõs, & algũ tanto carrancudos, & hum mayor q' o outro; o nariz cheo de carnes, & grosso; os beiços tambem grossos; & as sobriçelhas juntas; a cor do rosto palida; & os cabellos da cabeça, & barba, negros, tocados de crespos, asperos, duros, & grossos; os dentes desiguais; os peitos cabeludos; as pernas mal direitas, & conpridas; são de poucas carnes, mas nerbudos; as veas bem descubertas, mas delgadas.

E isto promete Saturno estando da parte Oriental, porque sendo Occidental, mostra que a pessoa sera m'agra, & de pequena estatura, & tera poucas; & os cabellos não crespos, mas corridos; finalmente, os de natureza de Saturno, continuamente são penfatiuos, & considerados, afeiçoados á laioura, & a edificar, & fazer bemfeiturias; mas não são muito constantes, & v'fão de enganos, & raposias; amaõ a vida solitaria, aborrecenhe os passatempos,



pos, & feſtas, & enojioſe de qual quer coiza, & duralle muito agastamento.

Capitulo 4. Da Phifonomia dos de natureza de Iupiter.

**O** S que naſcerem debaixo do dominio deſte Planeta ſão bẽ diſpoſtos, de boa eſtatura, de cor brancos, algum tanto louros: a barba aframengada, fendida, & algum tanto creſpa: a viſta pouco aguda, & a carnofidade junto à menina do olho bem corada, os olhos negros, & fermozos: a teſta grande, & cheia de carne: os dentes grandes, & bem cerrados, & os dous do meyo maiores que os outros: os cabellos grandes, & não baſtos, & por tempos vem a ſer caluos: & as veas claras, & bem deſcubertas: ſão temperados, mo-deſtos, pacificos, amigos de quem ſe derem por tais, de condiçã ſiagela, ſem malicia, temperados no comer & beber, virtuoſos, fiéis, afeiçoados a ſaber, não ſão vingatiuos, & quando ſe enojão he com legitima cauſa, ſão leais, & cumprem bem o que prometem, ſão prudentes, & de bons conſelhos, percebem bem o que pretendem aprender, com pouco trabalho: ſão de claro ingenuo, & por reſpeito de ſua temperança, ſão bem diſpoſtos, & ſadios: ſão bem acondicionados, & afeiçoados a Conuentos, & a caſas Eccleſiaſticas.

Capitulo 5. Da Phifonomia de Marte.

**O** S que ſão de natureza deſte Planeta, tem o roſto grande, & feo, com algũas çardas, & ſinais: os cabellos poucos, & vermelhos, ou ruinos: a viſta aguda, & eſpantada: o peſcoço comprido: os olhos encendidos, & vermelhaços: os narizes grandes, & bem abertos: os dentes bem apartados huas dos outros, & claros, mas mal compoſtos: barba pouca: o corpo algũ tanto corcuaado.



vado. Porem, se Marte for Occidental: denota, que terão o peço, & pernas delgadas, & andando, darão largos passos, levantando muito os pees: terãõ os calcanhares pequenos, & a cabeça grande: são de condição colericos, compreição calida, & seca: cheos de ira, promptos à discórdia, faltos de palavras, inclinados a brigas, inimigos da pax & quietação, amigos dos similliantes a sy, & amigos de jogos; costumão a ser enganadores, mentirosos, & sem piedade; tocão inelinação latrocinia.

### Capitulo 6. Da Phisonomia do Sol.

**O**S de natureza do Sol, são de compreição colerica, sanguinea, porem participão mais da quentura, que da humidade; são cheos de carne, aluos, bem còrados: o rosto lizo, a boca meãa, os beiços hũ pouco grossos, a testa arcada, as sobancelhas desiguais, os olhos brancos, fern ozos: o nariz bem proporcionado, & direito: o pescoço, & peitos carnudos: o corpo direito, & bem formado; são homens de forças, & esforçados; bẽ despostos grandes, & honestos, & largos de condição; são de bõs conselhos, & trabalham muito por ser honrados, & por alcançarem officios honrosos na Republica, & do serviço dos Reys; são de animo Real, singelos; & sem malicia, magnificos, continentos, & agradecidos do que lhe fazem; os tais se agastão algũas vezes, mas duralhe pouco; são misericordiosos, & não vingatiuos; são primorosos, & trazem muito tento nos pontos da honra; & pella mayor parte vem a alcançar dignidades, & cargos honrosos.

### Capitulo 7. Da Phisonomia de Venus.

**O**S de natureza deste Planeta participão de compreição sanguinea, & fleimatica, porem participão mais da humidade que



## *Theſouro de prudentes*

que dá quentura: os tais ſão tambem cheos de carnes, & o roſto redondo: a cor não muy alua, mas algum tanto vermelha: o cabello caſtanha: os olhos pretos, & alegres, & bolicofos: as ſobran- celhas negras, & quaſi juntas: o cabello da cabeça eſtendido, li- zo, & alguns tocaõ de creſpo: & tem no roſto algum ſinal que ſe deixa ver: o nariz algum tão curuado: & o beijo debaixo, mais groſſo que o de cima: o peſcoço fermoso, cheo, & aluo: os peitos algum tanto eſtreitos: a eſtatura do corpo pequena, meammête cheia de carnes, as pernas cheas.

Porem, ſe Venus for Occidental, denota, que a tal peſſoa ſerá de pequena eſtatura, & calua. São os de natureza deſte Planeta, amigos, & inuentores de couſas nouas, & paſſatempõs: aſſeioza- dos a paços, & a caſas Reais: dados a muſica, couſas de pouco trabalho: percebem bem, mas não ſão eſtudioſos.

### *Capitulo 8. Da Phifonomia de Mercurio.*

**O**S de natureza deſte Planeta, pella mayor parte participam de todas as compreçoens: ſão de meama eſtatura: de pou- cas carnes: a teſta algum tanto alta: & o roſto não muy redondo: o nariz comprido, & afilado: os olhos pequenos, & nam de todo pretos: as ſobran celhas eſtendidas, & negras: a barba negra, mas pouca: os cabellos da cabeça, & barba corridos: os beijos delga- dos: os dentes mal compoſtos: os dedos das mãos compridos. Os tais ſão ſotis, & de muito engenho, & habilidade, diligentes, & ſabios, & coſtumão a inuentar couſas nouas: ſão induſtrioſos, & ſufficientes pera qualquer genero de artes, principalmente, pe- ra muſica, & Mathematica: ſão amigos de verẽ terras eſtranhas: ſão negociadores: ſão de ſua natureza bons eſcriuaes: & enge- nhozos em tudo que he fabricar de mãos.



**Capitulo 9. Da Phisonomia da Lũa.**

**O**S de natureza deste Planeta, são de compreição fleimatica, que he fria, & humida: são aluos da cor: o rosto algum tanto largo, & redondo, algum tanto palido, sobollo amarello: os olhos meãos, & sonorentos, hum delles mayor que o outro, tem no rosto algũas malhas, ou pintas; as sobrançelhas juntas; a boca piquena; são inconstantes, vagamundos, dorminhocos, fogeitos a enfermidades, por não terem temperamẽto no comer, & beber; desestimãõ as sciencias; são afeiçoados a cousas d'agoa.

Mas notese, que estas compreiçoens, ou phisonomia, que prometem os Planetas atras, se entende, quando hum Planeta, tem ajuntamento de outro algum Planeta seja Senhor do Nascimento da tal pessoa, o que acontece poucas vezes; porque quando acontecem dous Planetas participarem de hum Nascimento, fica a tal pessoa tomando de hum, & do outro; & daqui nascem as diuersidades de varios rostos que ha nas criaturas humanas.

**Capitulo 10. Dos dias Criticos, Reaes, & indicatiuos, segundo os Medicos: & causa porque os nascidos de oito meses não vivem.**

**P**Ratica he commua entre os Medicos, desde dia q̄ dà a doença, a quatro dias, fazer o enfermo declinação de bem, ou mal; & ao seteno retifica aquillo q̄ ao quarto dia mostrou de bẽ, ou de mal. E pello conseguinte, no vndecimo dia, se conhece o termo, que a doença farà aos quatorze; & no decimo septimo dia, o que farà aos vinte & hum; & como estes dias, de seteno, quator-



quatorzeno, & vigesimo primo, nelles a infirmitade faça mayor declinação de bem, ou mal, chamarão os Medicos aos tais dias, dias Creticos Reais. E assi tambem, porque o quarto dia, he moſtrado do ſeptimo, & o vndecimo do quatorzeno, chamarão a eſtes dias Creticos indicatitios. E ſuppoſto que verdade ſeja, que todos os Medicos guardem niſto a regra dita acima; todavia neceſſariamente nos cabe dar rezão da cauſa deſtes dias, pois ſão tocantes às horas planetarias.

Pello que ſe ha de notar, que cada Planeta tem dominio em ſeu dia da ſemana, como adiante ſe dirà; & aquelle que domina no dia em que deu a infirmitade, torna a dominar dahi a quatro dias de noite, & aſſim faz declinação no enfermo, de bẽ, ou mal, ſeguado ſuas influencias, & aſpectos em que ſe achão: & do dia da doença a ſete dias, torna a dominar de dia: & aſſim faz a doença declinação, com muito mayor força; & aſſim nos mais atras, que temos dito.

*Dos nascidos de oito mezes.*

Alcançaraõ os Philoſophos antigos, que o primeiro mez de noſſos concebimentos pertencia a Saturno, por ſer planeta terreno, o qual, ſuppoſto que ſeja de más influencias, & inimigo da natureza humana, não pode matar, nem prejudicar a materia, quanto ainda não tem vida.

E o ſegundo mes, acharão influir nelle Iupiter, no qual a materia começa de ſe incorporar, & augmentar, por Iupiter ſer planeta benigno de influencias.

E no terceiro mes acharão dominar Marte, o qual, poſto que tambem ſeja de más influencias, por ſerem mais fracas, como adiante diremos, ſuppoſto que não poſſa matar, cauſa que as mãos, & as crianças, no tal tempo andẽ enfermas, & cõ achaques.

O quarto



O quarto mes, he dedicado ao Sol, o qual, como luminaria mayor, cria, augmenta, & corrobora.

O quinto mes, he dedicado a Venus, que tambem he benenculo, & augmentador.

O sexto he dedicado a Mercurio, o qual, por ser neutral, se applica ao primeiro principio, que he de Saturno, faz que os nascidos de seis mezes, não viuem.

O septimo mes, he dedicado à Lua, que tambem he criadora: & daqui vem, que os de sete mezes podem viuer.

E no oitauo mez torna a dominar Saturno, o qual, como temos dito, he inimigo da natureza humana: pella qual rezão, hum sò dia, que nasça hũa criatura, entrando nos oito mezes, se acha, ordinariamente não viuer.

E no nono mes torna Iupiter, que he o tempo ordinario dos partos, dos quais, a mayor copia viuem.

### Capitulo II. Das quatro Dominações que os Planetas tem, tocantes às horas Planetarias, &c.

**D**Eixando de parte as mais dominações que os Planetas têm, (das quais trataremos no Tratado seguinte): as que a esta materia pertencem são quatro, conuem a saber, dominaçam de hum anno, dominação de hum dia, dominaçam de hũa noite, dominaçam de hũa hora, a que chamão astronomica, ou desigual. A dominação de hum anno, segundo a doutrina del Rey Dom Affonso, se conhece desta maneira, sabendo o dia em que he dia de anno Bom, que dia da semana hê, & cujo for o dominio daquelle dia, o tal Planeta será Senhor daquelle anno. A segunda dominação he de hũa dia, porque cada Planeta, tem dominio em seu dia: & como os antigos alcançassem as tais dominações, puserão nome a cada hũa dos dias da semana, conforme ao Planeta,



que nelle do ninaua, como ainda hoje ſe guarda na maior parte de Eſpanha, & em outras partes; aſſi, que achãdo que ao Domingo dominaua o Sol, puſerão o nome, Die Solis. E a ſegunda feira que dominaua a Lũa, Die Lunæ. E a terça, que dominaua Marte, puſerão nome Martis. E a quarta, que dominaua Mercurio, puſerão nome Mercuris. E a quinta, que dominaua Iupiter, puſerão nome Iueiſ. E a ſeſta, que dominaua Venus, puſeram nome Vernis. E ao Sabbado, que dominaua Saturno, lhe puſeram o meſmo nome de Sabbado.

A terceira dominação he de hũa noite, porque aquelle Planeta, que he Senhor do dia, não he Senhor daquelle noite proxima, porque na noite do Domingo, domina Iupiter: & na noite da ſegunda, Venus: & na noite da terça, Saturno: & na noite da quarta, o Sol: & na noite da quinta, a Lũa: & na noite da ſeſta, Marte: & na noite de Sabbado, Mercurio.

A quatta dominação, ſe faz, partindo o dia em doze partes, quer ſeja grãde, quer pequeno: dando a primeira parte ao ſenhor do dia: & o meſmo ſe fará na noite, continuando com os mais, pera o q̄ poremos aqui tres colũnas, hũa dos dias, outra das noites, outra do ſitio, de como eſtão os planetas, pella qual ordẽ correrão as horas.

Dias.	Noites.	Sitio.
Domingo Sol.	Iupiter.	Saturno.
Segunda Lũa.	Venus.	Iupiter.
Terça Marte.	Saturno.	Marte.
Quarta Mercurio.	Sol.	Sol.
Quinta Iupiter.	Lũa.	Venus.
Seſta Venus.	Marte.	Mercurio.
Sabbado Saturno.	Mercurio.	Lũa.

Capitulo 13. De como antre os Arabes, Hebreos, & Latinos ha differença ſobre o Planeta ſenhor do Anno.

Arabe



*Arabe.*

O Planeta que dominar, & for almutem da figura q̄ se levantar, da entrada do Sol em Aries, que he a figura da reuolução no anno, o tal será Senhor do anno.

*Prova da Conclusão.*

Aueriguado he, & assim o affirmão os interpretes, ser o Mundo criado no mes de Março, no principio do signo Aries: & logo seguese, que em Março se começa o Anno, & o Planeta que dominar no tal tempo acima dito, será senhor do Anno.

*Hebreo contra.*

Que o Anno se começasse de contar antigamente do mes de Março, concedo: porque então entra o Sol em sua exaltação, que he o signo de Aries. Mas que o Mundo fosse criado em Março, nego: porque alem de não hauer texto, que o prouue, temos hũa verisimil rezão, que mostra o contrario, que he, se Deos criou ao Homem, no sexto dia da criação do Mundo: per rezão natural, & de experiencia vemos, que no mes de Março estão as arvores, & a terra nuas de fructos, & mantimentos, de que o Homẽ se podesse sostentar: & pois estas cousas ha, id est, os fructos, no mes de Setembro, seguese que em Setembro foy o Mundo criado, & entrando o Sol em o signo de Libra, pello que, o Planeta que então dominar, será senhor, & dominador do Anno.

*Latino.*

Que o Mundo fosse criado em Março, he mais prouauel, pela authoridade dos que isso escreuem, & que os antigos conta-



## Theſouro de prudentes,

ſem o ſeu anno, id eſt, o principio delle, do dito mes de Março, hera, por rezão, que então ſe paſſa o Sol, da Equinocial, pera eſta parte do Norte: & como os inſtituidores do anno habitafſem neſte emiſpherio: com o principio deſte mes, derão principio a ſeus annos. E pello conſeguinte, entrando o Sol em Libra, pode ſer principio do anno aos que habitão da parte do Sur, porque então ſe paſſa o Sol da Equinocial pera lá, & aſſi faz varios effeitos: porem não faz ao caſo, que o mundo foſſe criado em Março; nem que o anno ſe contafſe delle antigamente, ou ſe contafſe de Setembro, como dizem os Habreos, pois eſtes principios de annos ſão particulares: porem, o principio de anno vniuerſal, ſe deue tomar, ou em dia de Natal, ou em dia de anno Bom. Em dia de Natal, por ſer dia do Nacimiento de noſſo Senhor Jeſu Chriſto: & em dia de anno Bom, por ſer o primeiro dia em que o meſmo Senhor começou a derramar ſangue pello genero humano. E pois eſtes dias, o que he hũ, he o outro: o Planeta que em hum delles dominar, ſerá o Senhor do Anno.

Porque, ſe aſſim he, q̄ hum Planeta, ſendo o mundo criado na hora de ſeu dominio, fica tendo força, & excelencia pera dominar todo o anno, quanto mais excelencia & força terá o Planeta, em cuja hora ſeu Criador veio ao mũdo, no qual tempo toda as couſas tornarão a ſeu primeiro eſtado: & por eſta rezão, ſuppoſto que o Planeta em cuja hora o mundo foſſe criado, tiueſſe até aquelle tẽpo dominação de anno, ficou excluido, & privado pella rezão acima dita. El Rey Dom Affonço o Sabio, na conſulta que fez com os Mathematicos de ſeu tempo: achou, que o Planeta, em cujo dia foſſe dia de anno Bom, ficaua ſendo Senhor do anno, por ſer antão o verdadeiro principio de anno. Ouidio nos fauſtoſ ſeguz, que o principio do anno he em Janeiro.

Capitulo 13. Das horas em que nasce, & ſe põe o Sol, & do tempo que domina cada Planeta, de dia, & de noite.



**O**s Astrologos dão o crescimento, ou mingoãte do dia, mais apresurado em hum tempo do Anno, que em outro: & supposto que assim seja, por duas rezcões não guardaremos esta regra. A primeira he, que como o dia se ha de partir em doze partes, & o erro que pode hauer, não pode montar, mais de hum minuto, pouco mais, ou menos de cada parte. E a segunda he, supposto que queiramos guardar esta regra, não ha Relogios tam expeculatiuos, pellos quais nos possamos aproueitar do sobredito. E pera euitar muita leitura, haüemos de notar, que de vinte & dous de Dezembro, que o Sol entra em Capricornio, até vinte & dous de Junho, que entra em Cancer, em o primeiro clima, cada dia cresce hũ terço de hũ minuto: & de vinte & dous de Junho, a vinte & dous de Dezembro, diminui cada dia o mesmo. Do qual clima, vindo discorrendo pellos mais, dando a cada hũ, hum mais que outro, hum terço de minuto, acharemos que neste sexto clima que habitamus, cresce cada dia dous minutos, & o mesmo mingoa no tempo atras dito: & pera euitarmos o trabalho de computarmos cada dia, o que cresce, ou mingoa, poremos aqui em cada mes dous exemplos, dos quais nos aproueitaremos em todo o mais tempo do anno.

Item, em vinte & dous de Dezembro, principio de Solesticio hiemal, nasce o Sol as sete & meia, & ponse às quatro & meia: tẽ o dia noue horas, & a noite quinze: domina cada Planeta de dia quarenta & cinco minutos, que são tres quartos de horas, & de noite setenta & cinco, que he hũa hora, & quarto.

Item, em cinco de Janeiro, nasce o Sol às sete & hum quarto: ponse às quatro & tres quartos: tem o dia noue horas & meia: & a noite catorze & meia: domina cada Planeta de dia quarenta & sete minutos & meio, & de noite setenta & dous & meio.

Item, em vinte de Janeiro, entrada do Sol em Aquario, nasce o Sol às sete, ponse às cinco, tẽ o dia dez horas, & a noite catorze: domina cada Planeta de dia cincoenta minutos, & de noite 70.



*Theſouro de prudentes,*

Item, em quatro de Feuereiro, nasce o Sol às seis & quarenta & cinco minutos: ponse às cinco & quinze minutos: domina cada Planeta de dia, cincoenta & dous minutos, & meyo: & de noite ſesenta & ſete & meio.

Item, em dezanoue de Feuereiro, entrada do Sol em Piſcis, nasce o Sol às seis, & trinta minutos, & ponse às cinco & trinta minutos: tem o dia onze horas, & a noite treze: domina cada Planeta de dia cincoenta & cinco minutos, & de noite ſesenta & cinco.

Item, em seis de Março nasce o Sol às seis, & quinze minutos: & ponse as cinco, & quarenta & cinco minutos.

Item, a vinte & hũ de Março, principio do Equinocio inuernal, nasce o Sol às seis: & ponse às seis: tem o dia doze horas, & a noite doze. Domina cada Planeta de dia, hũa hora perfeita, de ſesenta minutos, & de noite o meſmo.

Item, em cinco de Abril, nasce o Sol, às cinco & tres quartos: ponse às seis & hũ quarto: tem o dia doze horas & meia: & a noite onze & meia: domina cada Planeta de dia, ſesenta & dous minutos & meio: & de noite cincoenta & ſete minutos & meio.

Item, a vinte de Abril, entrada do Sol em Tauro, nasce o Sol às cinco & meia: ponse às seis & meia: tem o dia, treze horas: & a noite onze, Domina cada Planeta de dia ſesenta & cinco minutos, & de noite cincoenta & cinco.

Item, em ſete de Mayo, nasce o Sol às cinco & hum quarto: ponse às seis & tres quartos: tem o dia treze horas & meya: & a noite dez & meia: domina cada Planeta de dia ſesenta & ſete & meyo: & de noite cincoenta & dous & meio.

Item, em vinte & dous de Mayo, entrada do Sol em Geminis nasce o Sol às cinco, ponse às ſete: tem o dia catorze horas, & a noite dez. Domina cada Planeta de dia ſetenta minutos, & de noite cincoenta.

Item, em ſete de Junho, nasce o Sol às quatro & tres quartos: ponse às ſete & hũ quarto: tem o dia catorze horas & meia, & a  
noite



noite noue & meia. Domina cada Planeta de dia, setenta & dous minutos & meio: & de noite, quarenta & sete & meio.

Item, em vinte & dous de Junho, principio do Solesticio estiuual, nasce o Sol às quatro & meia: ponse às sete & meia. Tem o dia quinze horas: & a noite, noue. Domina cada Planeta de dia hũa hora & quarta: & a noite, tres quartos de hora.

Item, em oito de Julho, nasce o Sol às quatro & tres quartos: ponse às sete & hũ quarto: tem o dia catorze horas & meia: & a noite noue & meia. Domina cada Planeta de dia setenta & dous minutos & meio: & de noite, quarenta & sete & meio.

Item, aos vinte & tres de Julho, entrada do Sol em Leo, nasce o Sol às cinco: ponse às sete: tem o dia catorze horas: & a noite dez: Domina cada Planeta de dia, sesenta minutos: & de noite, cincoenta.

Item, em oito de Agosto, nasce o Sol às cinco & hum quarto: ponse às seis & tres quartos: tem o dia treze horas & meia: & a noite dez & meia: Domina cada Planeta de dia sesenta & sete minutos & meio: & de noite cincoenta & dous & meio.

Item, em vinte & tres de Agosto, entrada do Sol em Virgo, nasce o Sol às cinco & meia: ponse às seis & meia. Tem o dia treze horas: & a noite onze. Domina cada Planeta de dia sesenta & cinco minutos, & de noite cincoenta & cinco.

Item, em oito de Setembro, nasce o Sol às cinco & tres quartos: ponse às seis & hũ quarto: tem o dia doze horas & meia: & a noite onze & meia: Domina cada Planeta de dia, sesenta & dous minutos & meio: & de noite cincoenta & sete & meio.

Item, em vinte & tres de Setembro, principio do Equinocio actual, nasce o Sol às seis: ponse às seis: tem o dia doze horas, & a noite doze. Domina cada Planeta de dia hũa hora perfeita de sesenta minutos, & o mesmo de noite.

Item, em oito de Outubro, nasce o Sol as seis & hũ quarto: ponse as cinco & tres quartos: tẽ o dia onze horas & meia: & a noite



ioze & meia: domina cada Planeta de dia cincoenta & sete minutos: & de noite sesenta & dous & meio.

Item, em vinte & tres de Outubro, entrada do Sol em Scorpio nasce o Sol às seis & meia: ponse às cinco & meia: tem o dia onze horas: & a noite treze: domina cada Planeta de dia cincoenta & cinco minutos: & de noite setenta & cinco.

Item, em sete de Nouembro, nasce o Sol às seis & tres quartos: ponse às cinco & hum quarto: tem o dia dez horas & meia, & a noite treze & meia. Domina cada Planeta de dia cincoenta & dous minutos & meio: & de noite sesenta & sete & meio.

Item, a vinte & dous de Nouembro, entrada do Sol em Sagittario, nasce o Sol às sete, ponse às cinco. Tem o dia dez horas, & a noite catorze, domina cada Planeta de dia, cincoenta minutos, & de noite setenta.

Item, em sete de Dezembro, nasce o Sol às sete & hũ quarto: ponse às quatro & tres quartos: tem o dia noue horas & meia, & a noite catorze & meia. Domina cada Planeta de dia, quarêta & sete minutos & meio: & de noite, sesenta & dous & meyo.

*Capitulo 14. De como se medirão as horas Planetarias.*

**D**epois de termos sabido os exemplos do Capitulo atras, as horas em que nasce, & se poem o Sol, & a quantidade do dia: & o tempo que domina cada Planeta de dia & de noite, fica facil medirem se as horas dos Planetas, dando sempre a primeira hora do dia ao Senhor: do dito dia, & na noite o mesmo, & delles continuando com os mais, conforme està na colũna do sitio. E querendo medir as ditas horas em outro qualquer dia do Anno, que seja fora dos exemplos atras, veremos, de qual exemplo estamos mais chegados, & cõforme a elle faremos a dita medição. Assim como querendo fazer medição em trinta de Março, porq̃

trinta



trinta são mais perto do exemplo de cinco de Abril, que de vinte & hũ de Março, faremos a medição cõforme a cinco de Abril, no qual tempo o Sol nasce às cinco & tres quartos, & põe as seis & hũ quarto: tẽ o dia doze horas & meia, & a noite onze & meia: & cada Planeta domina de dia setenta & dous minutos & meio, & de noite cincoenta & dous & meio.

Ponhamos que o tal dia fosse Domingo, cujo dominio he o do Sol: & assim diriamos, que o Sol entraria dominando as cinco, & quarenta & cinco minutos, que he o tẽpo de seu nascimẽto, & dominaria atẽ as seis, & quarenta & sete minutos & meio, no qual tempo entraria Venus, & dominaria atẽ as sete, & cincoenta minutos, & entãõ entraria Mercurio, & dominaria atẽ as oito, & cincoenta & dous minutos & meio, & nestes entraria a Lũa, & dominaria atẽ as nove & cincoenta & cinco minutos, & entãõ entraria Saturno, & dominaria atẽ as dez, & cincoenta & sete minutos & meio, & entãõ entraria Iupiter, & dominaria atẽ o meio dia direito, & nelle entraria Marte, & dominaria atẽ hũa & dous minutos & meio, no qual tempo tornaria o Sol Senhor do dia, & dominaria atẽ as duas & cinco minutos, & assim iriam continuando todos, atẽ que às seis & hũ quarto, que he a pçstura do Sol, no tal tempo, entraria Iupiter Senhor da noite, & dominaria atẽ as sete, & doze minutos & meio, logo entraria Marte, & dominaria atẽ as oito, & dez minutos, & às oito & dez minutos entraria o Sol, & dominaria atẽ as nove, & sete minutos & meio, & entãõ entraria Venus, & dominaria atẽ dez & cinco minutos, & logo entraria Mercurio, & dominaria atẽ as onze, & dous minutos & meio, no qual tempo entraria a Lũa, & dominaria atẽ a meia noite direita. E na meia noite entraria Saturno, & dominaria cincoenta & sete minutos & meio, pera a hũa hora, no qual tempo tornaria Iupiter Senhor da noite, & dominaria atẽ hũa, & cincoenta & cinco minutos, & assim correrão os mais, atẽ chegarẽ ao nascer do Sol, do dia seguinte: & esta mesma ordem

guar-



guardaremos em outro qualquer tempo do anno, dando a cada Planeta o dominio que no tal tempo lhe couber.

*Capitulo 15. Da taboada perpetua da quantidade dos dias.*

**P**Era escusarmos de se ler tanta leitura, como atras fica, pera sabermos em qualquer dia do Anno, a quantidade do dia, & o tempo que domina cada Planeta, temos a taboa seguinte, da qual a primeira coluna, saõ os mezes do anno: & a segunda, os dias dos exemplos; & a terceira, as horas em que nasce o Sol; & a quarta as horas a que se poem; & a quinta, & sexta, a quantidade do dia, & noite: & a septima, & oitaua, o tempo que domina cada Planeta, de dia, ou de noite.

*Aduirtase, que estas duas paginas adiante, contem em sy a taboa de todo o Anno.*



Taboa das horas, & Dominações dos Planetas.

Mezes.	Dias.	Nasce.	Ponse.	Tē dia.	Tē noi- te.	Dom. Planet. de dia.	Dom. Planet. de noit.
Janeiro.	6.	$7 \frac{1}{4}$	$4 \frac{3}{4}$	$9 \frac{1}{2}$	$14 \frac{1}{2}$	$47 \frac{1}{2}$	$72 \frac{1}{2}$
	20.	70.	5.	10.	14.	50.	70.
Feuer.	4.	$6 \frac{3}{4}$	$5 \frac{1}{4}$	$10 \frac{1}{2}$	$13 \frac{1}{2}$	$52 \frac{1}{2}$	$67 \frac{1}{2}$
	19.	$6 \frac{1}{2}$	$5 \frac{1}{2}$	11.	13.	55.	65.
Março	6.	$6 \frac{1}{4}$	$5 \frac{3}{4}$	$11 \frac{1}{2}$	$12 \frac{1}{2}$	$57 \frac{1}{2}$	$62 \frac{1}{2}$
	21.	6.	6.	12.	12.	60.	60.
Abril.	5.	$5 \frac{3}{4}$	$6 \frac{1}{4}$	$12 \frac{1}{2}$	$11 \frac{1}{2}$	$62 \frac{1}{2}$	$57 \frac{1}{2}$
	20.	$5 \frac{1}{2}$	$6 \frac{1}{2}$	13.	11.	55.	55.
Mayo.	7.	$5 \frac{1}{4}$	$6 \frac{3}{4}$	$13 \frac{1}{4}$	$10 \frac{1}{2}$	$67 \frac{1}{2}$	$52 \frac{1}{8}$
	22.	5.	7.	14.	10.	70.	50.
Junho.	7.	$4 \frac{3}{4}$	$7 \frac{1}{4}$	$14 \frac{1}{2}$	$9 \frac{1}{2}$	$72 \frac{1}{2}$	$47 \frac{1}{2}$
	22.	$4 \frac{1}{2}$	$7 \frac{1}{2}$	15.	9.	75.	45.



*Thesouro de prudentes.*

Taboa das horas, & Dominaçoẽs dos Planetas.

<i>Mezes.</i>	<i>Dias.</i>	<i>Nasce.</i>	<i>Ponse.</i>	<i>Tẽ dia.</i>	<i>Tẽ noi- te.</i>	<i>Dom. Planet. de dia.</i>	<i>Dom. Planet. de noit.</i>
Julho.	8.	$4 \cdot \frac{3}{4}$	$7 \cdot \frac{1}{4}$	$14 \cdot \frac{1}{2}$	$9 \cdot \frac{1}{2}$	$72 \cdot \frac{1}{2}$	$47 \cdot \frac{1}{2}$
	23.	5.	7.	14.	10.	70.	50.
Agosto.	8.	$5 \cdot \frac{1}{4}$	$6 \cdot \frac{3}{4}$	$13 \cdot \frac{1}{2}$	$10 \cdot \frac{1}{2}$	$67 \cdot \frac{1}{2}$	$52 \cdot \frac{1}{2}$
	23.	$5 \cdot \frac{1}{2}$	$6 \cdot \frac{1}{2}$	13.	11.	65.	55.
Septẽb.	8.	$5 \cdot \frac{3}{4}$	$6 \cdot \frac{1}{4}$	$12 \cdot \frac{1}{2}$	$11 \cdot \frac{1}{2}$	$62 \cdot \frac{1}{2}$	$57 \cdot \frac{1}{2}$
	23.	6.	6.	12.	12.	60.	60.
Oãtub.	8.	$6 \cdot \frac{3}{4}$	$5 \cdot \frac{3}{4}$	$11 \cdot \frac{1}{2}$	$12 \cdot \frac{1}{2}$	$57 \cdot \frac{1}{2}$	$62 \cdot \frac{1}{2}$
	23.	$6 \cdot \frac{1}{2}$	$5 \cdot \frac{1}{2}$	11.	13.	55.	65.
Novẽb.	7.	$6 \cdot \frac{3}{4}$	$5 \cdot \frac{1}{4}$	$10 \cdot \frac{1}{4}$	$13 \cdot \frac{1}{2}$	$52 \cdot \frac{1}{2}$	$67 \cdot \frac{1}{2}$
	22.	7.	5.	10.	14.	50.	70.
Dezẽb.	7.	$7 \cdot \frac{1}{4}$	$4 \cdot \frac{3}{4}$	$9 \cdot \frac{1}{2}$	$14 \cdot \frac{1}{2}$	$47 \cdot \frac{1}{2}$	$72 \cdot \frac{1}{2}$
	22.	$7 \cdot \frac{1}{2}$	$4 \cdot \frac{1}{2}$	9.	15.	45.	75.



Capitulo 16. Dos sinais publicos da natureza, pellos quais  
vimos em conhecimento dos occultos.

**O**S sinais da natureza são pardos, pretos, ou azuis; porque os demais são causados por algũ accidente, aos quais a natureza nam tem respondencia. E haſſe de notar, que os sinais do roſto tem respondencia á parte contraria do corpo. Assim como os sinais no roſto da parte direita, respondem á parte esquerda do corpo: & os sinais da parte esquerda do roſto, respondem á parte direita do corpo: & pello conſeguente, os das mãos, aos dos pés, guardando esta regra.

Quem tiuer hum final em hũa das ilhargas da testa, semelhãte terá na espadaa contraria.

E quem tiuer hum final no meia da testa, semelhante terá na barriga.

Quem tiuer hum final junto a qualquer dos olhos, semelhante terá no testiculo contrario.

Quem tiuer hum final antre as sobrancehas, ou perto do nariz, semelhante terá no genital.

Quem tiuer hum final na orelha, ou junto della, semelhante terá no braço, ou perna contraria.

Quem tiuer hum final no meio da face, semelhante terá no peito contrario.

Quem tiuer hũ final por baixo da orelha, na ponta do queixo junto a elle, semelhante terá na coxa contraria.

Quem tiuer hũ final no mesmo queixo, do lemite do bigode pera baixo, semelhante terá na nalga contraria.

Quem tiuer hum final, em qualquer dos beixos, semelhãte terá junto á seruentia baixa.

Quem tiuer hum final em algũa das mãos, semelhante terá no



pee contrario, respondendo cada dedo a seu dedo, & as costas da mão, ao peito do pee: & a palma da mão, a planta do pec.

Capitulo 17. Das ſommas Mathematicas.

Como antre os Mathematicos se vza somarem ſegũdos, minutos, graos, ou horas, & dias, ſendo couſa de tanta importancia, não deixa de ſer acertado, pera os que de nouo hão de aprender, mostrarmos a ordem destas ſommas: pera o que poremos tres colūnas, hũa de graos, outra de minutos, outra de ſegũdos, como adiante ſe mostra, & querendo ſomar dez graos, quarenta minutos, & cincoenta ſegundos, com vinte graos, & trinta minutos, & quarenta ſegundos, poremos tudo como a qui parece nestas colūnas.

Graos. Minutos. Segundos.

20. 40. 50.

20. 30. 40.

31. 11. 40.

Agora iremos à colūna dos ſegundos, & diremos, quarenta com cincoenta fazẽ nouenta. E porque ſeſenta ſegundos fazẽ hum minuto, os trinta que paſſãõ poremos antre as riſcas, como parece, leuandõ hũ minuto pera a colūna dos minutos, dizendo: hũ, & trinta, ſãõ trinta & hũ, & quarenta ſãõ ſetenta & hum: & porq̃ ſeſenta minutos fazẽ hum grao, os onze q̃ ſobejãõ poremos antre as riſcas, leuãdo hum grao pera a colūna dos graos, dizẽdo: hum & vinte ſãõ vinte & hum, & dez, trinta & hum, os quais poremos po: baixo: & aſſim diremos, q̃ ſomados dez graos, & quarenta minutos, & cincoenta ſegundos, com vinte graos, & trinta minutos, & quarenta ſegundos: ſoma tudo trinta & hum graos, & onze minutos, & trinta ſegundos.

A proua



A proua desta especie, se faz, tirando os noues da colūna dos graos: & o que sobejar, se multiplique por seis: & a esta multiplicação se ajunte à colūna dos minutos: & tirando os noues de tudo, o que sobejar se ajunte á colūna dos segundos, & de tudo se tirem os noues, & o que restar se achará na regra da somma, tirando os noues da mesma maneira.

**Exemplo.**

Tirando os noue da colūna dos graos, ficão tres, & diremos; tres vezes seis dezoito, noues fora, ficão nada. Agora hiren os á colūna dos minutos, & diremos: tres & quatro saõ sete, & porque não ha noue, diremos: sete vezes seis quarenta & dous, noues fora, ficão seis. Agora, tirando os noues da regra de toda a somma, pella mesma ordem, ficará outros seis: & assim diremos estar a dita conta certa.

**Capitulo 18. Das diminuiçõs Mathematicas.**

**A**S diminuiçõs Mathematicas, seruem muito pera se saber o mouimento dos Planetas, como no Tratado seguinte se dirá; pera o que ponhamos por figura, que achamos a Lũa em hũ dia em dez graos & quarenta minutos & cincoenta segundos, & no outro dia a achamos em vinte graos & trinta minutos & quarenta segundos: & pera sabermos quanto andou de hũ dia pera o outro, poremos tudo, como aqui parece.

Graos.	Minutos.	Segundos.
20.	30.	40.
10.	40.	50.
9.	49.	50.

Agora



*Thesouro de prudẽtes*

Agora diremos na colūna dos segundos, da regra de cima, pera a segunda, quem de quarenta tira cincoenta, não pode, mas de cincoenta segundos pera sesenta, q̄ tem hum minuto, vaõ dez, & quarenta que estaõ na primeira regra, fazem cincoenta: os quais poremos na terceira regra, em direito da mesma colūna; & porq̄ falamos em hum minuto, leuaremos hũ, pera a colūna dos minutos que junto aos quarenta que estaõ na segunda regra, fazem quarenta & hum: & porq̄ em cima estaõ trinta, diremos, quem de trinta tira quarenta & hum, não pode, mas de quarenta & hum minutos, pera sesenta, q̄ tem hum grao, faltão dezanoue, & trinta q̄ estão por cima, saõ quarenta, & noue que poremos na terceira regra, no direito da mesma columna: & porque falamos em hũ grao, leuaremos hum pera a colūna dos graos, q̄ juntos aos dez da regra segunda, fazem onze, dos quais pera vinte que estão por cima vaõ noue, que poremos na terceira regra: & assim diremos, que achando a Lũa em hum dia, em dez graos & quarenta minutos & cincoenta segundos: & achandoa no seguinte dia em vinte graos & trinta minutos & quarenta segundos, andou de hum dia, pera o outro, noue graos & quarenta & noue minutos, & cincoenta segundos: & desta maneira faremos as semelhantes diminuições, cuja proua he somar duas regras penultimas, contem a saber, a segunda, & a terceira, pella mesma ordem que no

Capitulo atras: & tornando ambas a fazer em somma, os vinte graos, trinta minutos, & quarenta segundos de primeira regra, a tal conta diremos estar certa.

( : : )

20	30	40
10	20	30
05	15	25

1703A

TRA



# TRATADO QVARTO,

## DESTE QVARTO LIVRO.

O qual trata da preparação das duas figuras, que se vzaõ na Iudicaria, que he pera julgar dos tempos, nouidades, & outras cousas semelhantes.

### Capitulo primeiro. Dos principios da Astrologia.

**H**A doze Signos celestes, dos quais, na Sphera ficam seus nomes declarados: mas ha-se de entender, que estes signos naõ sam da oitava Sphera, supposto que nella tambem ha doze sinais de variedade de Estrellas que tem os mesmos nomes: porem, os signos de que tratamos agora sam doze partes do Zodiaco, do primeiro mobile, debaixo do meio do qual Zodiaco o Sol perpetuamente anda: & de tal maneira se moue, que quando vindo da parte do Sur, pera nòs, faz o dia igual à noite, & entãõ começa de entrar no signo de Aries, que comũmente he a vinte & hum de Março: deste Zodiaco do primo mobile. E quando o Sol faz mayor dia, q̃ he em vinte & dous de Junho, começa a entrar o Sol no principio de Cancer: & quãdo apartãdose de nòs, faz outro dia igual à noite, entãõ entra no principio de Libra, que he em vintatres de Setembro: & quando nos faz mais pequeno dia do anno, que he em vinte & dous de Dezembro, entãõ entra no principio de Capricornio: & destes signos do primo mobile se trata em toda a Iudicaria primitiua, & Astrologia. Destes signos primeiros seis, que vãõ do principio de Aries, atẽ o fim de Virgo, se chamãõ septentrionais, por ficarem da Equinocial pera a parte do Norte:



& quando o Sol anda nelles, q̄ se entende de vinte & hũ de Março, atè vinte & tres de Setembro, sempre os dias ſão maiores, que as noites. E os outros ſeis, que vão de Libra, atè o fim de Piſcis, ſe chamão Austrais, por ficarem da Equinocial pera o Sur, que he a parte Austral: & o tempo que o Sol anda nelles, sempre as noites ſão maiores que os dias, quanto a nós, & maiores os da parte Austral.

Os ſignos Septentrionais, com a metade da Eclitica Septentrional, ſe chama a metade quente, & a outra a metade ſe chama frigida quanto a nós, & ao contrario aos outros.

Deſtes doze ſignos, os ſeis começados no principio de Cancer, atè o fim de Sagitario, que he do maior dia que temos, atè o menor, ſe chamão directamente ascendentes, ou nascentes: & porq̄ ſobem directamente, pedem pera ſobir mais tempo, que doze horas. Os outros ſeis começados deſde Capricornio, atè o fim de Geminis, ſe chamão obliq̄; ascendentes, & ſobem ſobre a terra em menos de doze horas. Esta diuiſão he verdadeiramente, deſde trinta graos de altura do Polo.

*Capitulo 2. Dos ſignos que mandão, & obedecem, ideſt, imperantes, & obedientes.*

**A**quelles ſignos ſão a nós imperãtes, que ficão na parte Septentrional: & os outros ſeis que ficão da parte Austral, nos ſão a nós obedientes, diſtando igualmente de hũa & outra parte da linha Equinocial: & pelo contrario, como acima fica dito, os que a nós ſão imperantes, ſão aos do Sur obedientes; & os que a nós obedientes, ſão a elle imperantes.

*Dos Signos q̄ ſe olhão hũs aos outros, ideſt, ſe ſe inuentibus.*



A primeira propriedade he, q̄ estejo em o mesmo Paralelo, & distem igualmente da Equinocial, da parte do mesmo Pollo.

A segunda propriedade he, que estes signos fazẽ iguais dias, & iguais noites.

A terceira propriedade, que o Sol estando iguais horas do dia nelles, faça igual sombra.

### Somma!

Do sobredito, segundo Ptholomeu, consta, que errou Alquebicio, em dizer, que os signos recte ascendentes, são imperantes: & os obliq̄, ascendentes, são obedientes, sendo todos os signos Septentrionais, em comparação dos outros que distão igualmente da Equinocial, imperantes.

### Capitulo 3. Da repartição do Zodiaco, & Eclitica, em quatro partes chamadas quadrantes.

O Zodiaco, & Eclitica, se diuide em quatro quadrantes, em principio de cada hum dos quais se differençaõ, os quatro tempos do Anno.

O primeiro Quadrante contẽ em sy tres signos, que são Aries, Tauro, Geminis, em quanto o Sol anda nelle, que cõmumente he a vinte & dous de Março, atẽ vinte & dous de Junho, o tal tẽpo se chama Verão. E a este Quadrante se attribue o sangue, o qual he quente & humido, & por isso se chama Quadrante pueril: porque os moços tem muito sangue quente & humedo.

O segundo Quadrante contem outros tres signos, conuẽ a saber, Cancer, Leo, Virgo, no qual tẽpo he o Estio: a este se attribue a colera, por ser quente & seco, & iuuenil: porque os mancebos tẽ muito sangue, quente, & seco. & quando o Sol anda neste trian-



## The fouro. de prudentes,

gulo, que he de vinte & dous de Junho, até vinte & tres de Setembro, he o Estio, como está dito.

O terceiro Quadrante, tambem contem tres signos, que são Libra, Scorpio, Sagitario, a este se attribue o sangue requeimado, que he frio & seco, & lenil, idest, velho: porque o sangue dos velhos he frio & seco & tambem se attribue a este Quadrante malenconia, & chamase Autunal, porque quando o Sol anda nelle, nos faz a nós o Oétono, o qual Quadrante he attribuido a terra.

O quarto Quadrante consta de outros tres signos, que são Capricornio, Aquario, & Piscis. He este Quadrante frio, humido, & flematico, & significa a idade de crepita: chamase aquea, porque tem natureza da agoa: & chamase Hiernal, porque quando o Sol anda nelle, nos faz a nós Inverno.

As qualidades predominantes nestes Quadrantes, são na primeira a humidade & quentura, como no ar, porque o ar, he quente & humedo: a segunda predomina a quentura, & a sequidade: porque o fogo he quente & seco: a terceira predomina a sequidade cõ a frialdade, porque a Terra, he seca & fria: a quarta predomina a frialdade com a humidade, como na Agoa, porque a Agoa he fria & humeda.

### Annotação.

O que he dito acima, das quatro quartas, ou quadrates do Zodiaco, & quatro tempo: do anno, se entende aos do Sur pello contrario, porque em vinte & tres de Setembro se lhes começa o Verão, & em vinte & dous de Dezembro, o Estio: & em vinte & dous de Março, o Oétono: & em vinte & dous de Junho, o Inverno: & pella mesma ordẽ vão as idades, de q̃. atrás temos tratado.

### Capitulo 4. De qual seja o principio do Zodiaco.

**F**azã duvida os Astrologos, qual signo se ha de chamar, principio do Zodiaco. Os que dizem, que o Mundo foy criado no

mes



mas de Março, tẽ pera sy ser Aries o principio do Zodiaco, porq̃  
criandose o Mundo, estava o Sol em Aries: & outros dizem, que  
o Mundo foy criado em Setembro: & por isso tem que Libra he  
o principio do Zodiaco. Ptholomeu tem pera sy, que a quarta  
Vernal he a primeira de todas as quartas, porque nella abunda a  
quentura, & humidade, que he principio de todas as cousas ge-  
radas, porque todas as cousas que saõ criadas, trazem seu princi-  
pio de quentura, & humidade: & assim ficando sufficiente a repof-  
ta de Ptholomeu, Aries sera o principio do Zodiaco, pera os que  
habitam da Equinocial pera o Norte: & Libra sera principio aos  
que habitam da parte da Equinocial pera o Sur. Assim que, com o  
os que habitam da parte Septentrional, guardão as reuoluções, id  
est, as entradas do Sol, em Aries, pera pronosticarem as cousas q̃  
ham de acontecer por discurso do Anno: assim os da parte Aus-  
tral, guardão as entradas do Sol em Libra: porem estas cousas não  
titam a duuida de que nas horas planetarias se trata.

### Capitulo 5. Da força dos sete Planetas.

**H**A controuersia antre os Phylosophos & Astrologos, se os  
Planetas, & Estrellas obrão cã nas coisas inferiores, cõ so-  
mente seu movimento, ou com o movimento de seu lume, ou se  
obra nas cousas inferiores com suas virtudes naturais. Aristoteles  
diz, somente com o movimento: & supposto que diz isto em hũ  
lugar, em outras partes dà a entender, que com o movimento, &  
lume, & com o influxo particular, como he na geração do ou-  
ro, & outros metais: porque o movimento, & o lume do Sol, nas  
partes profundas da terra, não pode penetrar.

Os Phylosophos Platonicos tem pera sy, que o Ceo, cõ a quen-  
tura do Sol, distribuida por sua luz, & movimento, obra cã nas  
cousas inferiores, & que toda a luz he quente, & zinda que o Ceo



## Theſouro de prudentes.

conſtã de quatro Elementos, do Fogo, que nelle predomina, ſe chama *Ster*, id eſt, ardente. E aſſim tem, que os Planetas não ſão frios: & a *Lúa*, & *Saturno* ſe chamão frios, não porque o ſejam ſenão porque ſão menos quentes que os outros.

Os *Aſtólogos* antigos *Caldeos*, & *Babilonios*, tem pera ſy, que os Planetas obraõ nas couſas inferiores, cõ ſuas proprias virtudes, & facultades naturais: por onde dizẽ, que o *Sol* de ſua natureza, faz quentura com ſecura, o que claramente ſe mostra, pella vizinhança, ou participação do *Sol*, no noſſo *Zenith*, porque quando o *Sol* eſtã chegado ao noſſo *Zenith*, tanto mais nos aqueça, & pello contrario quando não eſtiuer chegado a elle, & quando verdadeiramente eſtã ſobre o *Zenith*, queima: & por iſſo os de *Æthiopia* ſão negros, & creſpos, & ſecos do corpo, porque o *Sol* anda ſempre ſobre elles: & os de *Alemanha* ſão aluos, & de cabellos planos, & groſſos do corpo, pella rezão contraria.

A *Lúa* luminar pequeno, ſe tem por fria, & humida: ſua frialdade ſe collige dos effeitos, porque nas conjunções, que ella faz com o *Sol*, no *Verão*, *Eſtio*, ſão os dias menos quentes: o que não acontecerã ſe a *Lúa* não eſtiuera em conjunção cõ o *Sol*, & quando ha conjunção da *Lúa* cõ o *Sol*, no *oitoño*, & *inverno*, ſão os dias mais frios que os demais, em que não ha a dita conjunção: ſua humidade ſe collige do enchente, & mingoante da marè, & creſcença & mingoante do marifco, & dos accidentes que vem aos frãneticos, doudos, potrozos, & boibentos: & os que tem algũ membro cortado, ou mal tratado.

*Saturno*, o mais alto dos Planetas, ſe tem por frio & ſeco, pella qual rezam he *Autor* de muitas doenças melancolicas, as quaes procedem de frialdade, & ſecura, & ſão roins de curar. He *Saturno* *Estrella* maligna, de más influencias: porque totalmente he contraria à vida humana, que conſiſte ſua ſubſtancia de quente, & humido: & por iſſo os *Mathematicos* lhe chamão *Infortuna Mayor*.



Jupiter he Planeta temperado, quente, & humedo, predomina a quentura á humidade, moue ventos Septentrionais criadores, & por isso lhe chamam fortuna suprema, porque suas qualidades, conuem muito com a vida, & natureza humana.

Marte está abaixo de Jupiter, antre elle & o Sol, he muito quente & seco, & se collige delle sua quentura, por ser da cor do Fogo, & chamãolhe infortuna menor: porque só com sua secura he contrario á vida dos animais.

Venus está abaixo do Sol: ha differença antre os Astrologos de seu temperamento: mas todavia todos concordão, que he humidissimo: o que se collige bem da abundancia do orvalho, que ha quando nasce antes, ou depois do Sol. Os Astrologos tem differença na outra qualidade, porque Ptholomeu, tem que he quente, & os mouros tem, que he fria: mas o certo tem se ser temperado, & por isso lhe chamão fortuna menor.

Mercurio está antre a Lúa, & Venus, tem se que he seco algum tanto. He de tanta inconstancia, & mudança que toma a natureza, & qualidade com que se ajunta: & daqui vem, que hora he seco, hora humido, hora quente, hora frio.

Jupiter, & Venus, porque fauorecem a vida dos animais, chamãose beneuolos Planetas, ou fortunas. Jupiter fortuna maior, Venus fortuna menor. Saturno, & Marte chamãose Planetas maleuolos, ou infortunas por serem contrarios á vida. Saturno infortuna mayor, & Marte infortuna menor.

O Sol, & a Lúa, como governadores gerais da vida, nam se chamão maos, nem bõs: mas com tudo nos bõs aspectos são beneuolos, & nos maos malignos. E Mercurio com os bõs bono, & com os maos, mau.

### Capitulo 6. Das Estrellas masculinas, ou Femininas.

**N**O Ceo não ha destinação de sexo, mas metaphoricamete se chamão hús planetas, masculinos, & outros femininos, como



ao Sol Saturno, & Iupiter & Marte Maſcolinos, & a Lúa Venus Femeninos: & a cauſa porque ſe chamam Lúa & Venus Femeninos, he porq̄ aſſi como no genero Femenino ha abundancia de humidade, eſſa não falta neſtes dous Planetas.

E ſuppoſto que Iupiter ſeja algum tanto humido, nem por iſſo ſerá Femenino, porque ſua quentura preualece à humidade. Ha mais outra cauſa, de que os Planetas ſejaõ Maſcolinos, ou Femeninos a qual ſe conhece pellas geraçoens, porque os Maſcolinos ſaõ mais aptos pera a geraçam dos machos, & os Femeninos pera a geraço das femeas. Mercurio he indifferete, com os Maſcolinos Maſcolino, & com os Femeninos Femenino.

A terceira rezão, porque os Planetas podem ſer Maſcolinos, ou Femeninos, he que os Planetas que vão adiante quando o Sol nasce, ficão ſendo Maſcolinos, porque antão ſaõ mais quentes: & os que ficão atras do Sol, quando nasce, ficão mais frios, & por iſſo ſe chamam Femeninos: & iſto ſe faz por rezam do Horizonte, porque deſde ſeu nascimento, até chegarem ao Meio do Ceo, & deſque ſe põe até chegarẽ ao noſſo Nadir, ſeram Maſcolinos: & do meio do Ceo, que he noſſo Zenith, até o Horizonte da parte do Occidente: & do noſſo Nadir, até o Oriente, ſerão femeninos.

### Dos Signos Maſcolinos & Femeninos.

O primeiro Signo, que he Aries, ſe tem que he Maſcolino, por q̄ nelle preualece a quentura: & porque Deos não criou Macho ſem Femea, nem Femea ſem Macho: o Signo logo apos Aries, q̄ he Tauro, ſerá Femenino: & pella meſma ordem ſe ſeguem até o cabo. Donde ſe ſegue, que todos os Signos contrarios ſam do meſmo genero, aſſim como Aries & Libra Maſcolinos, Cancer, & Capricornio Femeninos: & pello conſequinte, os que fizerem figura triangular, como Aries, Leo, & Sagitario.



*Capitulo 7. Dos Planetas Diurnos, & Nocturnos.*

**O**S Planetas se chamam Diurnos, q̄ sam mais poderosos de dia que de noite, como o Sol, & Iupiter: & os q̄ sam mais poderosos de noite, que de dia: como a Lũa & Venus, se chamão Nocturnos: mas Mercurio, com os Diurnos Diurno, & com os Nocturnos Nocturno. Nesta destinaçam, os antigos Astrologos, aos Planetas Mascولينos, chamaram Diurnos, & aos Femeninos Nocturnos. E em Saturno & Marte, seguem os Astrologos outra rezam, de que hũ seja Diurno, outro Nocturno: a Saturno chamaram Diurno, porque nos nascimentos, & reuoluções diurnas, empece menos que nos Nocturnos: a Marte chamaram Nocturno, porque nos nascimentos Nocturnos faz menos dano, que nos diurnos. Porque Saturno, por ser frio, mais dano faz de noite, que de dia: & Marte com sua quentura faz mais dano de dia, que de noite.

*Capitulo 8. Dos Signos mobiles, solidos, & de douz corpos.*

**O**S quatro Signos cardinais, em os quais se correção os quatro tempos do anno, como Aries, Libra, Cancer, & Capricornio, saõ chamados dos Astrologos, Signos mobiles, porque quando o Sol anda em cada hũ delles, o tempo do anno, nam he constante. Os quatro Signos succedentes, que seguem a estes, que sam Tauro, Leo, Scorpio, & Aquario, chamaraõ Signos solidos, & firmes porq̄ a Aries segue Tauro, & a Cancer segue Leo, & a Libra Scorpio, & a Capricornio Aquario: & por isso lhe chamaram succedentes aos cardinais, solidos, ou firmes: porque quando o Sol anda em cada hũ delles, confirma seu tempo, & esta em seu



## Theſoura de prudentes,

ſeu vigor, & temperamẽto daquelle quarta do anno. E os outros quatro que ficãõ, chamarãõ cadentes, & de dous corpos; porque os Signos da oitava Sphera, que reſpondem a eſtes, pintãõ ſe cõ dous corpos, os quais ſãõ Geminis, Virgo, Sagitario, Piſcis: & chamaõ he os Aſtologos, ſignos cõmuns: porque quando o Sol anda em eſta hã delleſ, ſãõ os tempos cõmuns aos tempos dos ſignos, fixos & moveis. Aſi que Aries, Cancer, Libra, Capricornio, a que chamãõ cardinaes, ſãõ da primeira dignidade: & Tauro, Leo, Scorpio, & Aquario, a que chamãõ ſuccedentes, ſãõ da ſegunda dignidade: & Geminis, Virgo, Sagitario, & Piſcis, a que chamaõ cadentes, por ſerem de menos força, tem a terceira dignidade,

### Capitulo 9. Dos aſpectos, ou figuras dos Signos celeſtes, pello curso dos Planetas.

**A**Ntre os aſpectos, largamente tomados, entra tambem a cõiunção, fora da qual ha hi quatro aſpectos, dos quais, o primeiro ſe cria na ſeis angular, ou ſextil: o qual he, quando de hum ponto do Zodiaco, atẽ outro, ſe achãõ ſeſenta graos, que ha a quantidade de dous Signos, ou a ſexta parte de trezentos & ſeſenta, de que conſta o Zodiaco. Eſte aſpecto ſextil ſe chama de meia amizade, porque os ſignos entre os quais ſe acha eſte aſpecto, cõnõ ſomente em hũa das duas qualidades, aſſim como Aries, Geminis, Tauro, & Cancer, pella qual ordẽ vãõ ſeguindo os demais.

O ſegundo aſpecto ſe chama quadrado, quadratura, quarta, & tetrágono: & he quando entre dous pontos, quaifquer do Zodiaco, ſe achãõ noventa graos que cõntẽ em ſy a quantidade de tres Signos, nos quais ha a quarta parte do Zodiaco. Eſte aſpecto ſe chama de meia inimizade, porque os ſignos entre os quais ha tal aſpecto, ha contrariedade em hũa das qualidades; & o meſmo na outra, a ſim como de Aries, a Cancer.

O terceiro



O terceiro aspecto, chama-se trino, trigono, triangular, & tripartido: o qual se faz, quando de hum ponto do Zodiaco ao outro, se achão cento & vinte graos, que he a quantidade de quatro signos que contem a terça parte do Zodiaco. Chama-se este aspecto, de perfeita amizade, porque os signos que se achão em triangulo, conuem em ambas as qualidades, pello que consta hauer no Ceo quatro triangulos na quantidade dos signos, dos quais adiante trataremos.

O quarto aspecto he de opposição, chama-se diametro, & he, quando de hum ponto do Zodiaco ao outro, ha cento & oitenta graos, que he a quantidade de seis signos. o qual aspecto se chama opposito diametral. He este aspecto de perfeita inimidade, porque quando huã signo nasce, o que se lhe rebate as influências.

Destes aspectos temos claro conhecimento no mes conjuncional, ou por melhor dizer, de Lũa noua, a Lũa noua, porque aos cinco dias depois da conjunção do Sol cõ a Lũa, se faz mudança no ar, a qual se causa de huã aspecto chamado sextil, q̃ no tal dia fazem a Lũa com o Sol. E no septimo dia, & a metade de outro, depois da conjunção do Sol cõ a Lũa, se torna a fazer mudança no ar; & signos, por rezão do aspecto quadrato q̃ a Lũa, & o Sol então fazem. E aos dez dias depois da conjunção, ha tam bẽ mudança no ar, posto que leue, a qual se faz por rezão do aspecto triangular, que então fazem. E aos quatorze dias & dezoito horas, se faz grande mudança no ar, por se opporem o Sol à Lũa, que he o aspecto opposito. E aos vinte dias, se torna a fazer mudança no ar, por rezão do segundo aspecto trino, que tornão a fazer quando depois da opposição, a Lũa se vay outra vez chegando para o Sol. E aos vinte & dous dias & seis horas, ha tam bẽ mudança no ar por causa do segundo aspecto quadrangular que então fazem. E assim tambem ha mudança aos vinte & cinco dias, depois da conjunção, por rezam do segundo aspecto sextil.



Capitulo 10. Da primeira dignidade eſſencial dos Planetas,  
ou confuſas dos ditos Planetas.

**H**A antre os Planetas cinco lugares no Zodiaco, nos quaes  
acquire mais força: & por iſſo os Astrologos lhe chamam  
dignidades eſſenciaes. A primeira de todas as dignidades eſſen-  
ciais que tem os Planetas, he a casa, ou domicilio de cada hũ del-  
les: & eſtando o Planeta em ſua casa, ſe lhe dão cinco dignidades  
eſſenciais. Os doze Signos do Zodiaco, chamamos casas dos Pla-  
netas, dando a cada luminar ſua casa: & aos outros cinco, cada  
hum duas: pello que ſe tem que a casa da Lũa he Cancer, & a do  
Sol he Leo, porque eſtes dois Signos ſe tem por mais conueniã-  
teis á natureza do Sol, & Lũa; porque a Lũa, he luminar noctur-  
no, femenino, frio, & humedo: por tanto, como Cancer ſeja ſig-  
no nocturno, femenino, frio, & humedo, ſe attribue por casa da  
Lũa. O Sol luminar diurno, masculino, quente, & ſeco, tem por  
casa a Leo, que he ſigno diurno, masculino, quente, & ſeco: por  
tanto, quando o Sol eſtã em Leo, todo o Leão tem febre, o que ſe  
attribue á idade juvenil. Aos luminares, como gerais governa-  
dores da vida, lhes he contrario Saturno deſtruidor della: por tan-  
to, os antigos Astrologos acharão, que os ſignos contrarios às ca-  
ſas do Sol & Lũa, que ſão Capricornio & Aquario, geram casas  
de Saturno.

E porque a metade do Zodia começava de Leo, & acabava  
em Capricornio, ſe chama Orbe do Sol: & a outra metade co-  
meçada em Cancer, & tornãdo pera tras ſe acabar em Aqua-  
rio, ſe chama Orbe da Lũa: immediatamente acharemos que a  
baixo de Saturno eſtã Iupiter, que he Planeta fauoreſcedor da  
vida, & os ſignos mais chegados as casas de Saturno, que ſão Sa-  
gitario & Púcis, ſerão casas de Iupiter: & daqui ſe proua a bon-  
dade



dade do aspecto triangular: porq̄ Sagitario, que he do Orbe do Sol, olha pera Leo casa do Sol, com aspecto triangular, & de perfeita amizade: & Piscis q̄ he do Orbe da Lúa olha pera Cancer casa da Lúa, com o mesmo aspecto triangular, que he de perfeita amizade.

E porque abaixo de Jupiter esta logo Marte, Planeta mau, contrario á vida, seráo duas casas os signos de Scorpio & Aries, que são as que seguem as casas de Jupiter, porque Scorpio do Orbe do Sol, olha pera Leo casa sua, com aspecto quadrangular & Aries do Orbe da Lúa, olha cõ o mesmo aspecto a Cancer casa da Lúa. Os signos logo seguintes a estes, que são Libra, & Tauro, são casas de Venus, porque assim como Venus he Planeta benigno, olha Libra pera Leo, cõ aspecto sextil, q̄ he benévolo, & o mesmo Tauro pera Cancer, que he casa da Lúa.

Os signos logo seguintes a Libra & Tauro, que são Virgo, & Geminis, são casas de Mercurio: porque Mercurio sempre acompanha o Sol: & por essa razão as casas de Mercurio cercão as casas dos luminares. Os signos contrarios aos signos, que são casas dos Planetas, chamãose de stuição delles: porque os Planetas, quando estão nos signos contrarios, ou oppositos às suas casas, perdem as cinco dignidades essenciais que nellas tem.

*Summa.*  
Leo casa do Sol, Cancer casa da Lúa, Capricornio & Aquario casas de Saturno: Sagitario & Piscis, casas de Jupiter: Aries & Scorpio, casas de Marte: Libra & Tauro, casas de Venus: Virgo & Geminis casas de Mercurio.

**Capitulo II.** Da segunda dignidade, altura, ou exaltações dos Planetas, ou detrimento delles.

**N**ota-se nos Planetas dous generos de alturas: a primeira he, quando os Planetas estão nos pontos mais remotos da ter-



ra: & porque eſta não coſuem a eſte Capitulo, tratando da ſegunda altura, ou dignidade eſſencial, achandoſe o Planeta no tal lugar, danſelhe nelle quatro dignidades eſſenciais.

Aries he altura, ou exaltação do Sol Tauro altura, ou exaltação da Lúa. Libra de Saturno. Cancer de Iupiter. Capricornio de Marte, Piſcis de Venus, Virgo de Mercurio. E eſtes ſignos no rados aſſi, ſe chamão altura, ou exaltação dos Planetas, porque então tem mais força, como por ſeus effectos ſe alcança.

Os Arabes & Caldeos fazem neſtas exaltações dos Planetas, particulares graos: & dizẽ, que a altura do Sol, ou exaltação ſua, he em dezanou: graos de Aries; & que a Lúa ſe exalta no terceiro grao de Tauro; Saturno em vinte & hũ de Libra; Iupiter em quinze de Cancer; Marte em vinte & oito de Capricornio; Venus em vinte & ſete de Piſcis; Mercurio em quinze de Virgo; po: em o que ſe acha he, em qualquer grao dos ſignos acima ditos que eſtiuer o Planeta, terá as quatro dignidades eſſenciais; & quando eſtiuerem nos ſignos contrarios a elles, aſſim como o Sol em Libra, que he contrario de ſua exaltação cae em ſeu perdimento, & aſſim perde as dignidades acima ditas.

*Capitulo 12. Da terceira dignidade eſſencial, chamada triangulo, ou tripliciter.*

**O** Senhor deſta dignidade eſſencial, adquire eſtando nella tres dignidades, ou fortalezas eſſenciais: & he quando tres ſignos do Zodiaco, diſtão pella terça parte delle, que he a quantidade de quatro ſignos, na qual ha cento & vinte graos. Eſtes ſão os q fazem figura triangular, de iguais lados: porque os tais ſignos coſuem em ambas as qualidades.

O primiro triangulo he Leo, Aries, & Sagitario: he igneo, quente & ſeco, Maſcolino, Diurno, Iuvenil, Mordax, tem domi-



nio no fabor agro; este triangulo se chama Oriental, porque tem particular significação na parte do Mundo Oriental, & como tal moue os ventos do Oriente. Os Senhores deste triangulo comumente são tres: se a figura que se faz de dia, he Senhor della o Sol, & se de noite Iupiter, & participante da figura diurna, ou nocturna deste triangulo, he Saturno. Outros dizem, que o Senhor deste triangulo he o Sol, se a figura he diurna, & Iupiter se he nocturna: mas se o tempo da figura for nos crepusculos, idest, quando quer amanhecer, ou anoitecer, antes do Sol nado, depois do Sol posto, tem o Sol as tres dignidades essenciais, segundo a mais comum opiniam. Mas Ptholomeu tem, que nenhum Planeta he participante deste triangulo, porque, ou he de dia, ou de noite: & se he de dia, o Sol tem as tres dignidades deste triangulo: & se he de noite Iupiter. O segundo triangulo, se faz de Taurus, Virgo, & Capricornio, os quais signos se chamão terrenos, & são frios & secos, femeninos, & nocturnos. & porque estes moue o vento do Sur, o qual conforme os da Agoa, attribuem este triangulo à idade decrepita. Porem, se o tomarmos, conforme sua qualidade de frio, & seco, se attribuirá a idade senil, cuja propriedade he malenconica. Tem dominio este triangulo sobre o fabor azedo, ou austero, porque todo o fructo não maduro, he de fabor austero. Significa este triangulo da parte Austral do Mundo, que he donde moue os ventos. E segundo opiniam dos Arabes, tem este triangulo tres Senhores, se a figura he de dia, dão por Senhor a Venus, se de noite a Lua, & Marte participante da figura diurna, ou nocturna.

O terceiro triangulo se faz de Geminis, Libra, & Aquario, os quais signos são quentes, & humedos, masculinos, & diurnos. Tem este triangulo dominio na idade pueril, que he a dos moços, & nos sabores doces: porq̃ o fabor doce, he quente, & humido. Significa este triangulo na parte do mundo Occidental. E por sentença dos Arabes, tem este triangulo tres Senhores, Saturno de



de dia, & Mercurio de noite, & Iupiter participante de dia, & de  
 Noite.

O quarto triangulo se faz de Cancer, Scorpio, & Pisceis, q̄ são  
 signos frios & humidos, & aqueos. Tem dominio este triangulo,  
 sobre o fabor ençolo, ou aqueo: tem sua significação na parte do  
 mundo Septentrional, & dahi moue os ventos: dão a este trian-  
 gulo tres senhores, segund' a ordença de Ptholomeu, Venus de  
 dia, Marte de noite, & a Lúa participante de noite, & de dia. Os  
 Arabes, & Julio Firmico se pera sy, que o Senhor do dia, he Ve-  
 nus, Marte de noite. E o que se tem he, que em tudo se segue a  
 opinião de Ptholomeu, conforme ao primeiro triangulo, em q̄  
 diz, não hauer participante: nẽ o mesmo deue hauer em cada hũ  
 dos outros triangulos, somente ser hum Planeta Senhor de dia,  
 outro Senhor da noite, pella ordem que atras ficão nomeados.

*Capitulo 13. Da quarta dignidade essencial, & das faces, &  
 decanos da vltima dignidade essencial.*

**A** Quarta dignidade essencial, se chama termino, ou fim, por-  
 que determina o Tempo da vida, no qual hão de aconte-  
 cer, os bẽs, ou males. O Sol, & a Lúa, como geraes governadores  
 da vida, não se lhes dão termos particulares, somente se attribue  
 ao Sol a metade do Zodiaco que atras fica dito, começado em  
 Leo, & acabado no fim de Capricornio: & a Lúa se attribue ou-  
 tra metade começada em Cancer, & acabada em Aquario. E  
 aos outros Planetas como particulares governadores da vida, lhe  
 dão seus terminos certos.

Assim como no signo de Aries, dão por terminos de Iupiter  
 os seis graus primeiros de Aries, & de seis até doze por terminos  
 de Venus, & de doze a vinte por terminos de Mercurio, & de vin-  
 te



te, a vinte & cinco, por termino de Saturno, & de vinte & cinco a trinta, por termino de Marte; & desta maneira se distribuem os trinta graos de Aries, nos terminos dos cinco planetas, nam luminaires.

E por não causarmos muita leitura, na repartição dos signos, em termino dos Planetas, pois estam claramente distinctas, nas taboas de Iulio Firmico, Materno, & nas de Alquibicio diremos somente o que se nota, que a Saturno se attribue sesenta & dous graos, por terminos, que sam os annos mayores de sua vida. A Iupiter se attribue cincoenta & cinco graos, por terminos, que sam os mayores de sua vida. A Marte se atribue setenta & hũ; a Venus oitenta & oito; a Mercurio oitenta & quatro; os graos todos juntos, fazem os trezentos & sesenta, q̄ ha em todo o circulo do Zodiaco. Todos os vltimos graos dos signos, se tẽ por terminos dos planetas maos; & se acertam de passar do fim de hum signo, ao principio do outro; & aquelle signo a quem se passa por termino daquelle planeta maos, chama se exalma, id est Salto, a qual diuisão he mui prejudicial ao termino das dignidades essenciais.

### *Das faces, ou decanas da vltima dignidade essencial.*

A vltima dignidade essencial, he repartirem se os signos, cada hũ delles em tres partes iguais; & assim vẽ a cada parte dez graos & portanto se chamão a estas partes decanos; & daqui vẽ, que hauera em todo o Zodiaco trinta & seis decanos, aos quais Mercurio trimagister chama Polimorfos, que he o mesmo, q̄ dizer de varias formas, porq̄ dão diuersas figuras, aos q̄ nelles nascem.

O primeiro decano de Aries, se da a Marte, o segundo ao Sol, o terceiro a Venus, & primeiro de Tauro a Mercurio, & o segundo a Lũa, o terceiro a Saturno, & o primeiro de Geminis a Iupiter, & o segundo a Marte; & assim vão cõtinuãdo pellos de mais signos, em roda viua, atẽ se acabarem os signos.



*Theſouro de prudentes.*

*Capitul. 14. De como ſe ha de achar o Senhor da caſa, & do  
minador, & Governador, ou o q̄ tem a victoria, a  
que os Arabes chamão Almutem.*

**O** Senhor da caſa ſe diz, aquelle Planeta, que tem caſa, naquel  
le ſigno, donde ſe começa a caſa: & ſe a caſa começar do  
principio de algum ſigno, até o vigeffimo quinto grao excluſiue,  
o Senhor da caſa ſerá aquelle Planeta, que tiuer caſa naquelle ſig-  
no. E ſe ſe começar a caſa deſde vinte & ſinco graos, até o ultimo  
do ſigno, ſerá Senhor da caſa o Planeta que tiuer caſa no ſigno ſe-  
guinte.

O Dominador, ou Vencedor, ſe diz aquelle Planeta que tiuer  
mais dignidades eſſenciais, no principio daquella caſa: & ſe a ca-  
ſa começar do principio do ſigno, até vinte & cinco graos exclu-  
ſiue, terá o Planeta dignidades eſſenciais, caſa, exaltação, & trian-  
gulo: & ſe começar a caſa deſde vinte & cinco graos, até o fim  
do ſigno, tomar ſe a exaltação, & triangulo, & face, & termino do  
ſiguiente atras. Declaração, ſe a caſa for começada até vinte &  
cinco graos do ſigno, tomã ſe delle os planetas, que nelle tem  
dominio, caſa, exaltação, & triangulo: & ſendo de vinte & cinco  
graos pera ſima: a caſa, & exaltação, & triangulo, ſe tomará do  
ſigno ſiguiente: & a face, & o termino, ſe tomará do ſigno q̄ atras  
fica.

*Capit. 15. De como ſe ha de achar o Senhor da ſi-  
gura da conjunção.*

**O** Planeta que no lugar da conjunção do Sol, & da Lúa, & na  
quarta do anno logo ſiguiente, ſegundo a ſucceſão dos ſig-  
nos,



nos, tiver mais dignidades essenciais, aquelle será o Senhor da conjunção, segundo Ptholomeu. Mas não tão somente são necessarias estas duas cousas, mas ainda em toda a figura de conjunção se junta terceiro numero, que he o lugar ascendente, dos quais tres lugares, o Planeta dominador, ou vencedor, no que toca as dignidades essenciais, se toma como Senhor da conjunção do Sol & Lúa, na figura da reuolução dos tempos. Se se buscar o Senhor da opposição do Sol, & da Lúa, será aquelle Planeta que no lugar do luminar que estiuer sobre a Terra, que tiver mais dignidades essenciais. Se a opposição se fizer estando os luminares ambos sobre a Terra, aquelle Planeta que mais dignidades tiver, no lugar do luminar, que sobir sobre o Horizonte, será Senhor da opposição.

E se se buscar o Senhor da Quadratura do Sol, & da Lúa, será aquelle Planeta, que no lugar do luminar, que estiuer sobre a terra, tiver mais dignidades essenciais, estando porem o outro luminar debaixo da Terra. E se na mesma Quadratura estiuerem ambos os luminares por cima, ou por baixo da Terra, escolheremos o lugar daquelle luminar, que he mais forte, que o outro, na mesma figura. Assim como, se hũ dos luminares, estiuer em hũa das quatro casas Cardinais, & o outro estiuer em hũa das casas Occidentais, ou Cadentes, será o luminar que estiuer na casa Cardinal, mais poderoso: & pello consequente, o Planeta que estiuer naquelle lugar, o Planeta que nelle tiver mais dignidades essenciais, estando no tal lugar, será Senhor da Quadratura.

Mas se hum dos luminares estiuer na casa Succedente, & o outro na casa Cadente, escolherseha o lugar do luminar q̄ estiuer na casa do Succedente, & o Planeta que vencer os outros Planetas, no numero das dignidades essenciais, naquelle lugar será o Senhor da Quadratura. E se ambos os luminares estiuerem em casas Cardinais, ou ambos nos Succedentes, ou Cadentes, escolherseha entam o lugar do luminar, que tiver mais dignidades



ascendentais, que o outro, & daquelle lugar se tomará o Senhor da Quadractura.

*Capit. 16. De como se ha de achar o senhor do nascimento.*

**E**M qualquer nascimento, se notão cinco lugares principais, & são Oroscopo, ou ascendente, Sol, Lúa, parte da fortuna. A conjunção do Sol, com a Lúa, ou opposição delles, que precede ao nascimento, conuem a saber, a primeira que passou quando foy nascimento. Os quatro primeiros lugares são certissimos sem duuida; o lugar da opposição, se toma por lugar do luminar que estiuer sobre a terra, ou se na opposiçam, hum dos luminares estiuer no Oriente, & o outro no Occidente; o lugar do luminar que estiuer no Oriente, se escolherá, & buscaremos nestes cinco lugares o Planeta que tiuer mais dignidades essenciais; & aquelle cujas dignidades sobrepojarem pellos outros, & nas dignidades accidentais do mesmo, este se escolherá por Senhor do nascimento.

*Capitulo 17. Das dignidades accidentais.*

**A** Primeira he, que o Planeta está na sua Eresi, ou condição; & dizemos estar o Planeta em sua Eresi, ou condição, quando sendo Planeta Masculino diurno, & de dia estiuer sobre a Terra, & em signo Masculino, & diurno; ou quando o Planeta de noite sendo Femenino, & nocturno, estiuer sobre a Terra, em signo Femenino, & nocturno.

A outra dignidade accidental, he quando o Planeta está em casa Cardinal, ou Suscedente; ou tenha bom aspecto com os planetas beneficis, & não estando em seu detrimento; ou caída, nem

feral.



foral, nem combusto, nem retrogrado, nem tardo, porque em planetas, por causa destas dignidades accidentais, & essenciais, geralmente se chamão fortes, & fortunados. Outros planetas se dizem debiles, & infortunados. Dizem se fortes os planetas quando estão nos lugares, nos quais tem suas dignidades, & quando estão em casa Cardinal, ou Succedente, & quando estão em seu Ala, id est, Ilesia, ou condição, & então se chamam veloces; & chamão se debiles, ou infortunados, quando são em seu detrimento, ou caída: ou quando são peregrinos, que se entendem, quando estão no lugar do Zodiaco no qual não tem nehũa dignidade essencial ou quando são retrogrados, ou combusto, que se entende estar com o Sol, em distancia de doze graos, ou quando estão de baixo dos rayos do Sol, que he de doze graos, até cinco, com tanto que não estejam no coração do Sol, em distancia de dezaseis minutos, em comparação da longura, & largura, porque então adquire fortaleza: & também são debiles, & tardos, quando estão nas casas cadentes, ou quando estão no mesmo signo, & estão cercados de maos planetas.

Outras fraquezas, ou fortalezas, notão os Astrologos, as quais são de mayor momento aos modernos. Fortunados são os planetas, quando estão rodeados de bons aspectos, de planetas beneficos, & quando são recebidos dos beneficios de sua casa, ou exaltação. Infortunados se chamão quando são vistos, & oihados dos maos planetas, & com maos aspectos.

### Capitulo 18. De como se ha de achar a parte da fortuna, &c.

**A** Parte da fortuna, se diz também, forte da fortuna, segundo Ptholomeu, a qual de dia se toma do Sol pera a Lúa, & lança se do ascendente, segundo os Arabes: & de noite se toma a parte da fortuna, da Lúa, pera o Sol, que também se lança do ascendente,



dente, eſtando a Lũa ſobre a Terra: porem, ſe a Lũa eſtiuer debaixo, conſideraſe qual naquella hora he mais poderoso. ſe a Lũa, ſe o Sol: & do mais poderoso ſe toma pera o mais fraco, & ſe lança do aſcendente. & quando em ſe achar a dita parte da fortuna, ou outra qualquer parte, quando ſe diz, tomaſe de tal em tal, ſignifica, que ſe deue tirar o lugar daquelle Planeta, do lugar daquelle do qual ſe diz a tal: & ſe o lugar daquelle Planeta ſe não poder tirar do lugar do outro, tomaraſe delle, ajuntandolhe todo o Circulo do Zodiaco.

E pera que comodamente eſte tiramento ſe poſſa fazer, haue-mos de conuerter os ſignos em numeros, tomando por Aries hũ, por Tauro dous, & aſſim acrescentando em todos os ſignos, hum pello modo começado. Lançando o aſcendente, quer dizer, que ſe deue acrescentar àquella differença do numero dos ſignos, & dos graos, que tem o aſcendente: & deſte modo entenderemos, que ſe faz o lançamento de qualquer lugar do Zodiaco: & ſe feito eſte lançamento, ou ajuntamento, o numero ſobrepojar os doze ſignos, lançados elles tomaremos o que ficar.

*Capitulo 19. De como ſe ha de uſar das Ephemerides.*

**N**O principio de cada anno, ſe põe no titulo delle, o numero do anno, que he com o circulo Solar, & a letra Dominical: & os que ha de Epacta no tal anno, & logo o ſeguinte, as ſomannas q̄ ha deſde dia de Natal, atè o Domingo precedente, à Quareſma, que vulgarmente ſe diz, o Domingo dantes do entrudo: & logo todas as feſtas mudaueis, como Septuageſſima, dia de Cinza, Paſcoa, Ladainhas, Aſcenção, Pentecoſtes, Trindade, Corpus Chriſti, & a primeira do A luento, & os annos que ſaõ depois do Biſexto. Logo ſe nota, o meyo ponto do Eclipse do Sol, & Lũa, & o tempo da duração de cada hum delles.

*E aſſim*



E assim nos Eclipses, como nas conjunções, & opposições, & mais aspectos que fazem o Sol, & a Lua, & mais planetas, haue-mos de notar, se o nosso Meridiano esta no proprio Meridiano, que aquelle pera o qual os Ephemerides forão feitos; ou se o nosso Meridiano he mais Oriental & Occidental, que aquelle pera o qual se fizerão os Ephemerides; o q̄ se conhecerá bẽm na Egeografia de Ptholomeu, ou em outras quaitquer taboas, ou repositórios, em os quais se descreuem os graos & minutos da largura, & longura das Cidades; & pera melhor conhecimẽto, se vza nos mapas, & descrições, o Meridiano, chamado das Canarias, em o qual se mostra manifestamente as Cidades que são Orientais, ou Occidentais.

E se a Cidade pera a qual os Ephemerides forão feitos, estiuer em nosso Meridiano, fica o mouimento dos Planetas, conforme a nós, segundo o que nas Ephemerides se mostra, porem, se a Cidade, pera a qual os Ephemerides forão feitos, estiuer mais occidental, que aquella parte, em a qual queremos leuantar figura, por cada grao que estiuer mais Occidental, tiraremos quatro minutos de hora, ao mouimento; ou pera melhor dizer, acrescentaremos por cada quinze graos hũa hora, q̄ ao tẽpo que mais cedo nos nasce o Sol; & por cada grao acrescentaremos quatro minutos de hora, & por cada quinze minutos de grao, hũ minuto de hora.

Porem, se os Ephemerides forem feitos em parte mais oriental, o mesmo que temos dito que se ha de acrescentar de minutos & graos, em quãtidade de horas, isso mesmo se ha de abater, quando os Ephemerides forem feitos em parte mais oriental. E porque a Empressão dos Ephemerides, que hoje andaõ em vzo, he hũa parte da Empressão de Veneza, & outra de Antuerpia; haue-mos de notar, que Veneza està em longetudo do Meridiano, nas Canarias, por trinta & quatro graos, & trinta minutos; & Antuerpia està em longetudo do dito Meridiano, por vinte & seis graos, & trinta & seis minutos; & pois estas partes estão mais orientais,



que nõs: ſegueſe, que primeiro o Sol lhe nasce a elles que a nõs: pello que fica claro, que os lugares da conjunção, oppoſição, & mais aspectos dos planetas, he feito em mais horas do dia, ou noite, que a nõs: & o meſmo ſe ſegue nos Eclipſes: & quãto mais ſe do, lhe ſeja o Eclipse da conjunção, ou outro qualquer aspecto, regularẽmos pellos graos & minutos, que nõs acharmos mais Occidentais: & daqui vem, que quando nas partes Oriẽtais haja hum Eclipse, ſe dà neſtas noſſas partes, mais temporãs em horas, pella rezão já dita.

*Capitulo. 20. De como ſe ha de achar o movimento de qual-  
quer hora, ou de muitas, id. eſt, do movimento  
dos Planetas.*

**O** Motu horario, & o motu de muitas horas, ſe pode achar di-  
uidindo o motu diurno, pello nocturno, ou pello numero  
das horas dadas: o que ſe farà, conuertendo o movimento diur-  
no, em minutos: eſſes diuidindoos pello numero das horas da-  
das, em que ſe ha de fazer a figura: aſſi como, querendo levantar  
hũa figura, em qualquer hora do dia, acharemos nos Ephemer-  
des, o movimento certo de cada Planeta, de vinte & quatro em  
vinte & quatro horas: & querendo ſaber em outra qualquer hora  
do dia, os graos & minutos q̃ cada Planeta mais tem andado: ſe  
ha de notar, q̃ o movimento que nos Ephemerides ſe moſtra, he  
direitamente no meio dia, daquella parte pera a qual forã feitas:  
& querendo ſaber em outra qualquer hora a diante, o ſitio em q̃  
eſtã os Planetas, tomaremos o movimento do dia ſeguinte: do  
qual, diminuindo o movimento do dia atras, nos ficarã claro, quã-  
to o Planeta tẽ de movimento naquelle dia: o qual ſabido, iremos  
às taboas do movimento horario dos Planetas, & nella achare-  
mos o que lhe cabe de movimento de cada hora, ſegundo o mo-  
uimen-



uimento das vinte & quatro horas.

Assim como achando o Sol em vinte graos & cincoenta minutos de hum signo: & no dia seguinte estiuessse em vinte & hum graos, & cincoenta minutos, de minuido hum pello outro, acharemos ter de movimento em vinte & quatro horas hũ grao perfeito: com o qual, indo ás taboas dos movimentos horarios, acharemos caberlhe por cada hora dous minutos, & trinta segundos: pellos quais multiplicaremos aquellas horas em as quais queremos alcuantar figura: & multiplicados, reduziremos os segundos em minutos, & os minutos em graos: & o que tudo somar, juntaremos ao movimento do meyo dia proximo passado: & assim nos mostrará o sitio, grao, & minuto, em q̄ o Sol está naquella hora: & o mesmo faremos em cada hum dos outros Planetas, repetando o que cabe por hora a cada hũ, conforme o seu movimento de vinte & quatro horas.

*Capitulo 21. De como se ha de formar figura de doze angulos, ou casas.*

**N**O principio dos Ephemerides, se poem as taboas das doze casas, & a ordem que nella se ha de guardar nas ascensoes, em altura de trinta & sete graos, & quarenta & dous, & quarenta & cinco, & de cincoenta & quatro: porq̄ de trinta & sete pera baixo, tem que se guarda ascensão direita: & de cincoenta & quatro pera cima, são os dias disformes, & as ascensoes pello mesmo: & a estas alturas, ou ascensoes de cincoenta & quatro graos de altura por diante, não dão regra nos Ephemerides, por serem partes ignotas. E as alturas que nas Ephemerides se achão, se chamão expeditas, & faceis: pellas quais, ao tempo dado igualado, o lugar do Sol, acharemos as doze casas desta maneira. Consideraremos a altura de nossa Terra, ou parte pera a qual queremos



## Theſouro de prudentes.

mos alevantar figura, com a qual iremos à taboa dos Ephemerides, & veremos nas alturas que nellas ha, qual dellas fica mais chegada à noſſa altura, & defronte della tomaremos o ſigno em que anda o Sol; & na meſma columna, vindo deſcendo pera baixo, no direito do titulo della, id eſt, da decima caſa, tomaremos o grao do Sol em que eſtá no tal dia, & hora, ou o mais chegada a elle: & ſe o tẽpo em q̄ queremos levantar figura for meyo dia, aquelle grao em que o Sol eſtá ſerá appenço á decima caſa, & os q̄ ſe seguirem à mão direita, do grao em que o Sol eſtá, ſão principios de vndecima caſa, duodecima, primeira, ſegunda, terceira, q̄ ſerão daquelles ſignos, cujas figuras immediatamẽte ſe seguirem aos que eſtiuerem ſobre as caſas.

E ſe ſe ouuerem de buscar as caſas, em outro qual'quer tempo depois do meyo dia; da meſma maneira entraremos com o grao do Sol, debaixo da decima caſa, & debaixo do ſigno em q̄ o Sol eſtá, buscando o dito grao, o outro mais chegada a elle: & pera mão eſquerda acharemos as horas, & minutos, & depois do meyo dia: às quais horas, & minutos, acrescentaremos as horas, & minutos paſſados, até o tempo, no qual queremos alevantar figura. E ſe eſte tempo de horas, aſſim junto, paſſar de quatorze horas, deixaremos as quatorze, & o mais tempo de horas, & minutos que ſobejar, buscaremos nas primeiras duas columnas das taboas da região mais chegada á altura que buſcamos; & proſeguindo das horas achadas debaixo das duas columnas, acharemos à mão direita o principio das ſeis caſas, conuem a ſaber, decima, vndecima, duodecima, primeira, ſegunda, terceira, das quais pella oppoſição dellas acharemos os principios das outras ſeis; porque o principio da decima, he o meſmo que o principio da quarta; & o principio da quinta, o meſmo que o da vndecima; & o da ſexta, como o da duodecima; & o da primeira, como o da ſeptima; & o da ſegunda, como o da oitava; & o da terceira, como o da nona.

Porém



Porem, se quizermos levantar figura pera as regioes Austrais, q̄ são da Equinocial até o Pollo Artartico, tomada a taboa da altura mais chegada à altura de nossa região: não entrarem os na columna do signo, em a qual está o Sol, mas na taboa do signo contrario, fazendo nella as mesmas diligencias, como o fizermos, sendo na taboa do signo em q̄ está o Sol: & esta regra se ha de guardar, que o q̄ serue pera a nossa parte Septentrional, se guarde pello contrario, na parte Austral: pello que tomados os graos da decima casa, vndecima, duodecima: primeira, segunda, terceiras casas: os aspectos daquelles signos, & graos, são os que seruem à parte Austral.

*Annotação.*

Este modo de alevantar figura, pellas taboas que se achão no principio dos Ephemerides, em o terceiro, quarto, & quinto graos, podem ter algũa falencia, ainda estando esta regra, conforme a de Regio Montano.

Mas quem quizer levantar figura, sem erro de graos, & minutos, segundo Regio Montano, veja o liuro de suas direcções, sobre os juizos que se fazem, da mudança do ar. Ainda que basta levantar figura por estas taboas, pois nos juizos, & mudanças do ar, serue somente, terem conta com os quatro angulos do mundo, nos quais ainda que se erre por hum, ou dous graos, nem por isso o juizo fica falso.

*Capitulo 22. Da destinação das doze casas celestes, segundo Marco Manilio, Ptholomeu, & seu comentador, & outros Authores antigos.*

**P**tholomeu, no terceiro liuro do Quadripartitio, no decimo capitulo, diz, que os circulos das opposições, com os quais se hão de fazer, & pellasquais se hão de diuidir as casas, & direcções são



128 circulos das horas tēporais & o meſmo Ptholomeu no meſmo lugar, diz, que as ſeis horas temporais, deſdo aſcendente até o meyo do Ceo: & pois diſtingue as caſas com horas temporais, como circulos de oppoſiçõs, qualquer das tres caſas que eſte deſdo meyo do Ceo, até o aſcendente, terá duas horas diurnas temporais, do aſcendente: & as tres caſas, que eſtão do aſcendente pera debaixo da terra, até o noſſo Nadir, que ſão, primeira, ſegunda, terceira, terá cada hũa dellas duas horas temporais nocturnas.

Entendeſe niſto dizer Ptholomeu, que ſe ha de fazer a figura do lugar donde eſtã o Sol, ao tal tēpo, tomando aſcenſão direita das taboas, das aſcenſões direitas, começadas deſde Aries: à qual aſcenſão recta do Sol acrescentaremos as horas & minutos paçados deſdo meyo dia, tomando por cada hora quinze graos, & por cada quatro minutos de hora, hũ grao: & por cada minuto de hora, quinze minutos de grao: o qual numero aſſim jũto, ſe chama aſcenſão direita do meyo do Ceo, com a qual, entrãdo no corpo das taboas das aſcenſões direitas, ſe acharã o ſigno & grao da Eclitica, que no tal tempo eſtã no meyo do Ceo: & a eſta aſcenſão do meyo do Ceo, ſe acrescentarã por diãte noue graos; & o numero que reſtar, ſe chama aſcenſão obliqua do aſcendente: com a qual aſcenſão obliqua, ſe entrarmos no cabo da taboa das aſcenſões oblicas, conforme a altura de noſſa região, acharemos o ſigno & o grao da Eclitica, Oroſcópante, ou aſcendente ſobre o Orizante: & com eſte grao do aſcendente, buscaremos as partes das horas temporais, quantos graos da Equinocial, valhã cada hora ſua temporal diurna. E iſto ſe pode buscar nas taboas dos tempos horarios, que traz João de Stadio, no principio de ſeus Ephemerides.

○ E querendo fazer arte diſto, tomaremos a aſcenſão obliqua do grao que ſerue pera noſſa altura, tomando nas meſmas taboas, aſcenſão obliqua do ponto contrario, & deſte ſe tirarmos a aſcenſão



saõ oblica, se se poder fazer: & nam se podendo tirar, se tirará della, acrescentandolhe todo o Circulo do Zodiaco, & o que ficar, se chama arco diurno do grao ascendente, que diuidio por doze, fica a quantidade de hũa hora diurna do ascendente, a qual dobrada dous tantos tirados de setenta, fica a quantidade de duas horas nocturnas temporais do ascendente: pello que, ajuntando ascensão direita do meyo do Ceo, duas horas temporais diurnas: & ficará a ascensão direita da vndecima casa, à qual se acrescentarmos duas horas temporais diurnas, ficará a ascensão direita da duodecima casa: & esta ajuntando as horas temporais diurnas, ficará a ascensão direita do ascendente, às quais ajuntar outras duas horas temporais, ficará a ascensão direita da segunda casa. E se a esta acrescentarmos duas horas temporais nocturnas ficará a ascensão direita da terceira casa. Por tanto, se com estas ascensões direitas, da vndecima, duodecima, segunda, & terceira casa, formos ao campo das taboas das ascensões direitas, acharemos os signos & os graos em que se começam as tais casas: & assi achados os pontos das seis casas, se acham facilmente os pontos das seis casas contrarias.

*Capitulo 23. De como se ha de vsar da figura.*

**D**Epois de armada a figura, & achada a parte da fortuna, & o lugar da conjunção, ou da opposição passada, mais chegada ao nascimento do ascendente: & o lugar do Sol, & o lugar da Lua, & o lugar da parte da fortuna: & o lugar da conjunção, ou opposição proxima passada, olharemos que Planeta tem mais dignidades essenciais a estes lugares ditos, porque aquelle que mais dignidades essenciaes tiver, será o Senhor do nascimento; & logo postos os signos nas suas casas, & juntamente os planetas nos lugares que lhe couberem, notaremos todos os aspectos particularmente que os planetas tem entre si, porque os planetas

que



que tem aspectos, tem as principais partes no lugar da figura: & logo buscaremos ſomente o lugar da parte da fortuna, que he: eſta ſò parte ſe guarda, ſegũdo Ptholomeu, porque doutras partes, q̃ alguns vſaõ, ſaõ de mui fracos juizos, & de tão pouco momento, que não ha pera vſar dellas. E feitas eſtas diligẽcias ſe põe os juizos q̃ procedem dos lugares do Senhor de cada caſa, como ſe o Senhor da primeira eſtiuer na primeira, ſignifica hũa couſa, & ſe eſtiuer na ſegunda, ſignifica outra: & logo ſe notãõ os juizos q̃ procedem das caſas dos Planetas, na meſma figura. Aſſim como Saturno, q̃ he cõſignificador da primeira caſa da figura, eſtãdo nella ſignifica, que o nacido he o primeiro nacido, id eſt, que por ſer o primeiro herdará o morgado: & não ſẽdo elle o primeiro, virã a herdar por falecimento do primeiro: & eſtãdo Saturno na ſegunda, não eſtãdo na ſua caſa, ou exaltação, ſignifica, que o nacido ſerã pobre, & perderã ſeus bens patrimoniaes, ou parte delles, por cauſa de algum infortunio.

E logo ſe notãõ os juizos, que dependem da caſas dos Planetas, aſſim como, ſe Saturno achar em ſua caſa, ou Iupiter na ſua, ou cada hum dos mais planetas, ſe notará a ſignificação de cada hum delles, os quais juizos ſe chamãõ gerais: & logo ſe notará, qual he o juizo do aſcendẽte, ou Oroſcopo, & ſe eſtiuer em Aries, ou ſe em Tauro, ou em outro algum ſigno, conforme a elle ſe fará o juizo: os quais juizos ſe chamãõ gerais, & coſtumãõ a ſer cõmũmente verdadeiros, porem nem tanto, que muitas vezes nam renhãõ falência.

E porque alguns dos ſignos, nos ſaõ contrarios à vida, & outros favoraveis a ella, ſe ha de notar, que Aries, Libra, Scorpio, Capricornio, Aquario, ſe chamãõ ſignos violentos, & mal acondicionados nos naciimentos, reſpectivamente à vida, por ſerem caſas, & exaltações dos maos planetas: por tanto, ſe os luminares em algum naciimento ſe acharem nos ſignos aſſima ditos, não cõtĩnguos, & hum delles ſeja Senhor do aſcendente, ou da oitaua caſa denota



denota hum notauel perigo ao nascido; & porque os juizos particulares são muitos em numeros, assim dos juizos de cada casa, como dos aspectos dos Planetas; poreo os semente, no seguinte capitulo, a significação das casas, ou pronosticação delles, deixando o mais para os authores que d'isso tratam, como são o Docto Theologo Francisco Iuntino, & o Guido Bonato, & outros authores, de quem em nossos tempos, se aproneitam os modernos em seus Reportorios, Lunarios, & pronosticação de nascimêtos.

Capit. 24. Da pronosticação das Casas.



**A** S casas da figura Celeste, que pella figura presente se imagina, cada hũa dellas per sy, tem sua pronosticação, sobre



sobre os corpos humanos; & noteſe, que eſta figura he a q̄ ſe vſa  
aſſim pera pronosficar de nascimento, como pera pronosficar  
das reuoluções do Ar.

A Primeira, Quarta, Septima, Decima, ſe chamam Cardinais,  
& ſam de mais força. Segunda, Quinta, Oitava, Vndecima, ſe  
chamam Succedentes, as quais tem menos força, q̄ as Cardinais.  
A terceira, Sexta, Nona, Duodecima, ſe chamam Cadentis, por  
ſerem mais debiles, & fracas, & de menos forças, que as de mais.

Capitulo 25. Do lemite das caſas.

**A**S doze caſas, com que ſe fabrica a figura Celeſte, ſe repartiẽ  
na maneira ſeguiute.

A primeira caſa, ſe toma da parte do Oriente, decendo atẽ por  
baixo do Horizonte trinta graos; & da ſe por ſemilhante a ella o ſig  
no de Aries, com o ſignificador Saturno.

A ſegunda caſa começa da parte do Oriente, nos trinta graos,  
em que acaba a primeira, & dece por de baixo da Terra, atẽ ſeſẽ-  
ta graos; da ſe por ſemilhante a ella Tauro, como ſignificador  
Iupiter.

A terceira caſa começa neſtes ſeſenta graos, em que acaba a  
ſegunda, & dece atẽ o noſſo Nadir; da ſe por conſignificador a  
Marte.

A quarta caſa começa em noſſo Nadir, & corre trinta graos, pe-  
ra a parte do Poente; da ſe por ſemilhante a ella Cancer, com ſig-  
nificador o Sol.

A quinta caſa começa nos trinta graos, pera a parte do Poen-  
te, em que acaba a quarta; & acaba ſeſenta graos porſima de  
noſſo Nadir; da ſe por ſemilhante a ella Leo, com ſignificador  
Venus.

A ſexta caſa começa neſtes ſeſenta graos, & acaba no Orizon-  
te,



te da parte do Poente: dase por semelhante a ella Virgo, com significador Mercurio.

A septima casa começa no Orizante da parte do Poente, & sobe pera o Ceo trinta graos: dase por semelhante a ella Libra, com significador a Lúa.

A oitava casa começa trinta graos, por cima do Orizante, da parte do Poente, & corre até sesenta graos pera o nosso Zenith: dase por semelhante a ella Scorpio, com significador Saturno.

A nona casa começa destes sesenta graos em que acaba a oitava, & acaba em nosso Zenith: dase por semelhante a ella Sagitario, com significador Iupiter.

A decima começa em nosso Zenith, & dece pera a parte do Nascente trinta graos. Dase por semelhante a ella Capricornio, com significador Marte.

A undecima casa começa da parte do Nascente trinta graos por baixo do nosso Zenith, & corre até sesenta graos pera baixo do Zenith, ou trinta por cima do Orizante da parte do Nascente: dase por semelhante a ella Aquario, com significador o Sol.

A duodecima casa começa destes trinta graos por cima do Orizante, & acaba no Orizante da parte do Nascente: dase por semelhante a ella Piscis, com significador Venus.

### Capitulo 16. Da figura de dezaseis angulos.

**A** Figura de dezaseis angulos, não tão somente differe da outra por quatro angulos mais, mas ainda em ser circular, sendo a outra quadrada: & assim tambem differe no assentat dos signos pellas casas: porque a outra figura começa com o signo q̄ está na decima casa, & assim se vão assentando as demais, conforme as ascendencias dos signos: & na figura de dezaseis angulos, não se tem respeito às ascensões delles, somente se toma o grau



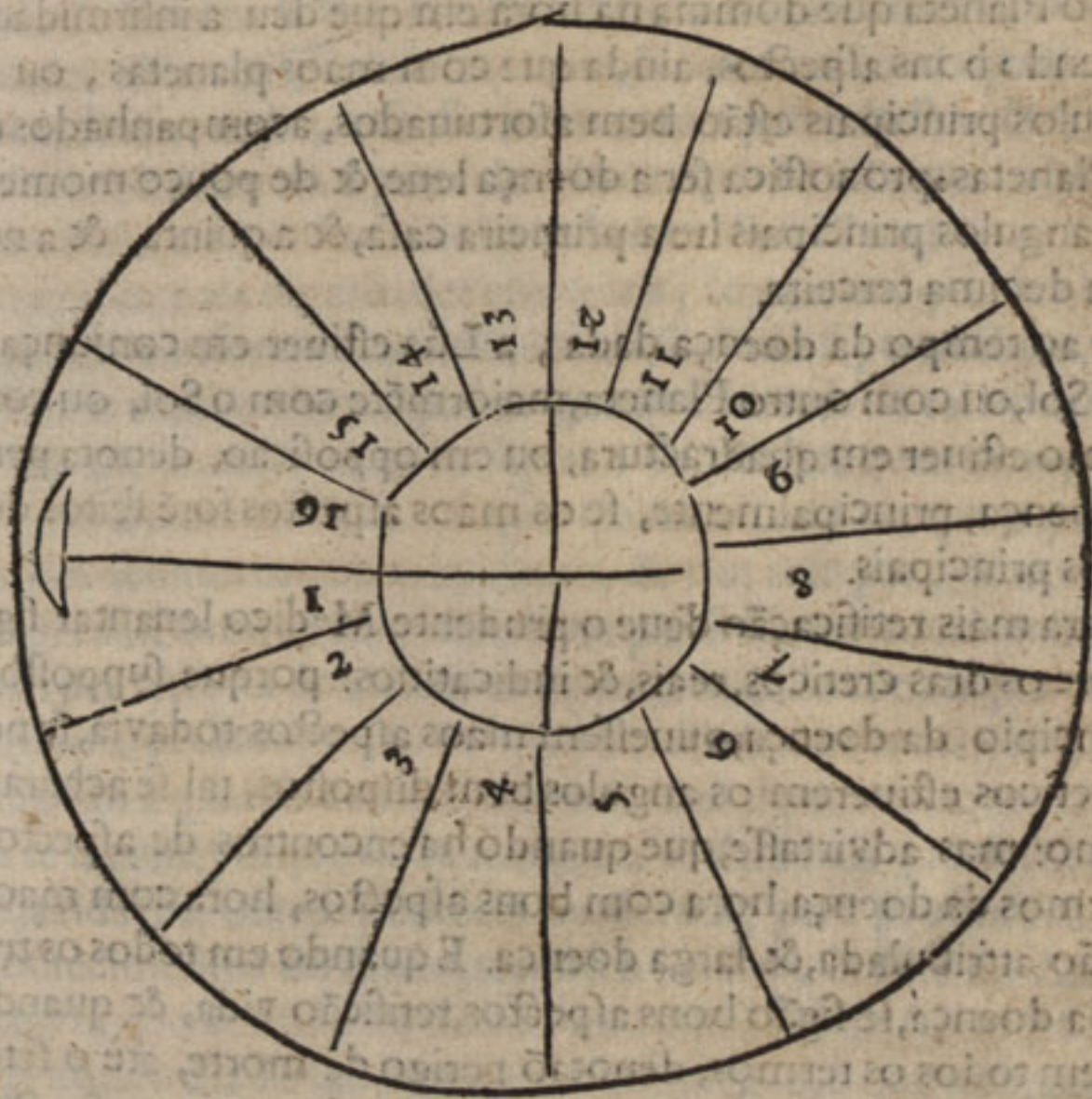
do ſigno em que a Lúa eſtá, & com elle ſe entra na primeira caſa, & o que do ſigno fica por andar, ſe poem na ſegunda, & aſſim vão repartindo a quantidade dos doze ſignos, pellas dezaſeis caſas, de modo, que a cada caſa, ou angulo caibão vinte & dous graos & meyo: & daqui vem que muitas vezes entra hũ ſigno em tres angulos, ſegũdo a variedade dos graos em que ſe acha a Lúa no tal tempo. E depois de poſtos os ſignos por eſta ordẽ, ſe no- tãõ os lugares dos Planetas, fazendo diligencia em ſaber o mo- uimento delles, como na figura atras: & depois de ſabido o ſitio dos Planetas, ſe aſentãõ na figura, os lugares que eſtãõ. A qual figura vĩaõ os Medicos: porque deſte modo, & deuiſãõ de angu- los, ficãõ adelgaçando, & calculando mais os termos da doença: & aſſim ſe chama eſta figura: de cabitus infirmorum, ou, de cubitus ægrotantium. E a cauſa de terem reſpeito a Lúa, & nam- tao ſigno aſcendente, he porque a Lúa he cano, pello qual os ſignos, & planetas communicãõ ſuas influencias: & aſſim ſe acha de experiencia, que nos ter- mos da Lúa ha mais abalo nos enfermos.

Capitulo de. Da figura de dezasseis angulos.

A figura de dezasseis angulos, não se trata de um círculo, mas de um hexágono, e a cada um dos seus seis ângulos, se atribue um dos doze signos do Zodíaco. A Lúa se coloca no ângulo do signo a que se chama aſcendente. Os outros planetas se colocam em outros ângulos, de acordo com a sua posição no céu naquele tempo. Esta figura se usa para calcular a duração da doença e para determinar os dias críticos.

Capit.





**Capit. 27. De como se ha de pronosticar das doencas, pella figura de dezaseis angulos.**

**S**Y pposito q̄ na figura da reuolução, que se faz a figura, pella ordem atraz dita: & depois de postos os Planetas, & signos



por ordem, ſe verão os aspectos que ha antre elles: & maior mēte ſe hão de ver os aspectos q̄ faz a Lúa, & com que Planeta, & ſe he bem, ou mal afortunado, & em q̄ casas da figura, & juntamente o Planeta que domina na hora em que deu a infirmitade, & hauendo bons aspectos, ainda que com maos planetas, ou ſe os angulos principais eſtão bem afortunados, acompanhados de bons Planetas, pronostica ſer a doença leue, & de pouco momento. Os angulos principais he a primeira casa, & a quinta, & a nona, & a decima terceira.

E ſe ao tempo da doença dada, a Lúa eſtiuer em conjunção com o Sol, ou com outro Planeta, maiormente com o Sol, ou com o meſmo eſtiuer em quadratura, ou em oppoſição, denota perigosa doença, principalmente, ſe os maos aspectos forẽ feitos dos angulos principais.

E pera mais retificação deue o prudente Medico levantar figura, ſobre os dias creticos, reais, & indicatinos: porque ſuppoſto, q̄ no principio da doença, ouueſſem maos aspectos: todavia, ſe nos dias creticos eſtiuerem os angulos bem diſpoſtos, tal ſe acharã o enfermo: mas advirtaſſe, que quando ha encontros de aspectos, nos termos da doença, hora com bons aspectos, hora com maos, denotão attribulada, & larga doença. E quando em todos os termos da doença, ſe ſigão bons aspectos, retificação vida, & quando maos em todos os termos, denotão perigo de morte, até o ſeteno. E a iſto ſe ha de ter tambem respeito, ſendo os maos aspectos nos angulos principais: porque ſendo em outra parte, delitão mais a doença, porem a tirão de perigo.

*Capitulo 28. De como ſe ha de pronosticar dos tempos.*

**A**Ntes de outra couſa haue-mos de notar, ſe a pronosticação q̄ queremos fazer, he da Equinoçial pera o Norte, ou ſe da Equi-



Equinocial pera o Sur, porque assim como estes Emissphérios são contrarias figuras, se deuem levantar pera cada hum delles. Pello que, se a figura for levantada pera a parte do Sur, tomar-se-ha a entrada do Sol em Libra. E o Planeta, que na tal hora tiuer mais dignidades essenciais, se dirá ser o juiz, & dominador daquelle anno, & conforme a elle, se fará o juizo pera a parte do Sur: & se a figura for levãtada pera a parte do Norte, que he esta que habitamos, tomar-se-ha a entrada do Sol em Aries: & o Planeta, que na tal hora tiuer mais dignidades essenciais, se contará por Senhor do Anno, & conforme suas influencias, se poderá pronosticar, tendo tambem respeito aos aspectos que os Planetas na tal hora fazem, & em que parte, & casas da figura: & isto he, quanto o que toca à figura chamada da reuolucão do Anno, que he, pera pronosticar dos acontecimentos do Anno, & dos tempos, & nouidades em geral. Porem, pera pronosticar particularmente dos dias cada hum per sy, se ha de aleuantar figura, em cada conjunção de Lúa, & mais aspectos que faz com o Sol, & com os mais planetas, respeitãdo a qualidade do Planeta, & dos signos em que os aspectos se fazem: porque desta maneira, se farão os pronosticos certos, ainda que outros authores modernos, pera pronosticarem os acontecimentos do Anno, tornão o Senhor, & Iuiz do Anno, o Planeta que domina no dia em que entra dia de Anno Bõ, que he o primeiro dia de Janeiro: pera o que alegão, o que no tratado das horas planetarias fica dito, & isso segue el Rey Dom Afonso, segundo opinião de Regio Montano

*Capitulo 29. De algũas anotações necessarias aos nascimentos.*

**I**ntitao, & os mais que tratão de nascimẽtos, daõ por Senhor da figura do nascimento, ao Planeta que naquella hora tiue



## *Theſouro de prudentes,*

mais dignidades eſſenciais, & o ſegundo em dignidades, daõ por lemitador dos annos de vida, & ao terceiro em dignidades, fazê participante na figura, aos quais chamão Almutem, Alcocodem, Ilec. E ſeguudo as influencias deſtes, fazerem maior força no juizo da figura: ſuppoſto, que atras ficam relatados, os termos das dignidades, aduertimos, q̄ as dignidades principais, & eſſenciais ſaõ cinco, das quais naſcem quinze. A primeira he eſtar o Planeta em ſua caſa, no qual lugar adquire cinco dignidades. A ſegunda dignidade, he eſtar o Planeta em ſua exaltaçãõ, no qual lugar adquire quatro dignidades. A terceira he, eſtar o Planeta no triangulo diurno, ou nocturno, em o qual he dado por Senhor, & neſte adquire tres dignidades. A quarta he, eſtarem em algũs dos terminos, que nos ſignos lhe ſaõ dados, & neſtes adquirem duas dignidades. A quinta he, eſtar o Planeta no decano do ſigno q̄ lhe he dado, ou ſer o meſmo decano, aſcendente, no tempo do naſcimento, no qual adquire hũa dignidade.

Juntamente, ſaõ neceſſarias tambem as dignidades aſcendentais, das quais a primeira he eſtar o Planeta em ſua condiçãõ, que ſe diz, quando o Planeta eſtã em ſigno diurno maſcolino, ſendo elle per ſy diurno maſcolino, & ſendo a figura de dia, & eſtarem os ditos ſignos, & Planetas ſobre a terra, na hora do tal naſcimento, id eſt, por cima do Orizonte, deſde Oriente, ao Occidente. Outra dignidade accidental he, que o Planeta eſtẽ em caſa Cardinal, ou Suſcedente, ou tenham bom aſpecto, com algũ Planeta benefico: & não eſteja em ſu caida, ou detrimento, nẽ ſeja ferox, id eſt, de maos aſpectos, nem cõbuſtos debaixo dos rayos do Sol. E por q̄ deſtas couſas ha varios autores, q̄ ſobre ellas pronostiçãõ, não ha pera q̄ gaſtar tẽpo em as julgar: ainda q̄ algũs modernos, tomãõ por juiz da figura o Planeta Senhor da hora, & por lemitador da vida, ao ſigno aſcendente, como diz Hieronymo Cortes, no ſeu Lunario, que intitula perpetuo, & por participante ao Planeta Senhor da noite, ou dia, cuja regra poucos guardãõ.



*Capitulo trinta. Da repartição dos doze Signos & Planetas, pera effeito da pronosticação dos tempos.*

**S**Vpposto que atras temos dito, neste mesmo tratado, os quatro triangulos, em que se repartem os doze signos, pois no cabo deste volume, vamos recopilando as regras: não he sem causa a recopilação delles, pera que conforme a suas qualidades se possa pronosticar dos tempos que se seguirão.

Item Aries, Leo, Sagitario, planetas Sol, & marte, são de qualidade ignea, calidos, & secos, & colericos: & por isso são attribuidos aos ventos do Oriente, conuem a saber, Aries moue o vento do Nascente: Leo, moue o vento da parte direita do Nascente, Sagitario moue o vento da parte esquerda do Nascente, & quando a Lúa, em qualquer destes signos faça conjunção cõ o Sol, ou quadratura, ou opposição, ou outro qualquer termo de aspecto, denota bõ tẽpo, em especial, se forẽ ambos os signos em que estão o Sol, & a Lúa, da mesma qualidade, assim como estando o Sol em Aries, ou em Leo, ou em Sagitario, & a Lúa em algũs destes.

Tauro, Virgo, Capricornio, se tem por signos terrenos, frios, secos, malenconicos, mouẽ os ventos da parte do Sur: conuem a saber, Tauro moue o vento Austral, ou Antartico: Virgo da parte direita do dito vento: Capricornio da parte esquerda, & a este triangulo se attribue Saturno.

Geminis, Libra, Aquario, se dizem Aerios, & cõ elles Iupiter: os quais de compreição sanguinea, quente, & humida, mouem os ventos da parte do Poente: Libra da parte direita do Poente: Aquario da parte esquerda: a este triangulo se attribue tambem Venus per accidens.

Cancer, Scorpio, Piscis, & a Lúa, se tẽ por aquaticos, frios, humidos, & flematicos: a este triangulo se attribue Venus por humidade,



*Theſouro de prudentes,*

ſade, ſuppoſta, que mouem os ventos do Norte, conuém a ſaber, Cancer o vento Norte, Scorpio da parte eſquerda, Piſcis da direita.

De Mercurio não tratamos, porque como atras temos dito, he Planeta neutral, que com os Planetas, & ſignos bõs, he bom, & com os maos, mau: & com os humidos, humido: & com os ſecos, ſeco: & com os quentes, quente: & com os frios, frio.

Aſſim que Aries, Leo, & Sagitario, ſe attribuem Sol, calmarias, eſterilidade de agoa, trouões ſecos, com relampagos, & rayos.

A Tauro, Virgo, Capricornio, ſe attribuem frios, geadas, caramelos, ventos, trouões, & pedra.

A Geminis, Libra, Aquario, ſe attribue tempo bruſco, de neuoas, com algũas humidades.

A Capricornio, Scorpio, & Piſcis, ſe attribue as neues, & agoas continuas, & frias.

Porem, a iſto ſe ha de ter respeito, ſe as conjunções, & mais termos da Lũa, ſão feitos da Equinocial pera o Norte, ſe pera o Sur, porque da Equinocial pera o Norte, preualeſce mais a ſecura, & pera o Sur a humidade. A rezão he, que dos tres ſignos igneos, os dous ſicão da parte do Norte, & hum sò da parte do Sur. E aſſim tambem os tres terrenos, que ſuppoſto que frios, ſam ſecos, ſicão dous da parte do Norte, & hũ da parte do Sur, & pello conſeguinte os tres Aerios, que ſuppoſto que quentes, ſão humidos ſicão hum da parte do Norte, & dous da parte do Sur. E dos tres aquaticos, que ſão humidos, poſto que frios, ſicão dous da parte do Sur, & hũ da parte do Norte. E daqui vem ſer a parte do Norte mais ſeca, & a do Sur mais humida: mas notem os da parte do Sur, o que atras temos dito, na prouoſticar, ham de entender a modo contrario noſſo: porque aſſim como o vento Sur, he denotação de agoa pera nòs, o meſmo pera elles fica ſendo vento Norte.

*ſeguem,*



Seguemse as Taboas dos aspectos & dignidades essenciais, & accidentais, segundo Ptholomeu, Alquibicio, Iulio Firmico, el Rey dom Affonço, & outros autores antigos.

Com as taboas que adiante se seguem, se pode cõmodamente levantar figura, sem que pera isso seja necessario outro liuro de taboas, quanto no que toca a conhecer os aspectos de que qualidade cada hũa seja : & assim tambem, pera que pellas dignidades essenciais, nas taboas seguintes relatadas, se possa escolher qual seja o Planeta, que por rezão das dignidades, fique sendo o Senhor, & dominador da figura, segundo a declaração que desta materia atras fica escripta.

### Taboa primeira das Casas.

Planetas.	Signos.	Dignidades.
Sol	Leo.	S.
Lua	Cancer.	S.
Saturno.	Capricornio.	S.
Saturno.	Aquario.	S.
Iupiter.	Sagitario.	S.
Iupiter.	Piscis.	S.
Marte.	Scorpio.	S.
Marte.	Aries.	S.
Venus.	Libra.	S.
Venus.	Tauro.	S.
Mercurio.	Virgo.	S.
Mercurio.	Geminis.	S.

Estando



## Theſouro de prudentes.

Eſtando o Planeta no ſigno oppoſto á ſua caſa, nam ſomente perde as cinco dignidades, mas tem cinco debilidades, por eſtar em ſeu detrimento.

### Taboa ſegunda das Exaltações.

Planetas.	Signos.	Dignidades.
Sol.	Aries.	4.
Lúa.	Tauro.	4.
Saturno.	Libra.	4.
Iupiter.	Cancer.	4.
Marte.	Capricorn.	4.
Venus.	Piſcis.	4.
Mercurio.	Virgo.	4.

Os oppoſtos deſtes, eſtando o Planeta nelles, conuem a ſaber, cada hum no ſigno contrario á ſua exaltação, perde quatro dignidades: & juntamente tem quatro debilidades, por eſtar em ſua caida.

E ſuppoſto que neſte vltimo Tratado, Capitulo doze, na reſolução das triplicidades dos triangulos, temos dito nam hauer participante: todavia, vſaremos da taboa mais comũ, que hoje ſe guarda, dando participante ſaluo no triangulo de Leo, Aries, & Saturno.



Taboa terceira dos Triangulos.

<i>Signos.</i>	<i>Dias.</i>	<i>Noite.</i>	<i>Dignidades.</i>
Aries.	Sol.	Iupiter.	3
Taurus.	Venus.	Lua.	3
Taurus.	Saturno.	Mercurio.	3
Geminis.	Saturno.	Mercurio.	3
Cancer.	Venus.	Lua.	3
Cancer.	Marte.	Marte.	3
Leo.	Sol.	Iupiter.	3
Virgo.	Venus.	Lua.	3
Virgo.	Saturno.	Saturno.	3
Libra.	Saturno.	Mercurio.	3
Libra.	Iupiter.	Iupiter.	3

Taboa continuada dos Triangulos.

<i>Signos.</i>	<i>Dia.</i>	<i>Noite.</i>	<i>Dignidades.</i>
Scorpio.	Venus.	Lua.	3
Scorpio.	Marte.	Marte.	3
Sagitario.	Sol.	Iupiter.	3
Capricorn.	Venus.	Lua.	3
Capricorn.	Saturno.	Saturno.	3
Aquario.	Saturno.	Mercurio.	3
Aquario.	Iupiter.	Iupiter.	3
Piscis.	Venus.	Lua.	3
Piscis.	Marte.	Marte.	3

Na taboa seguinte, na volta da folha, estando o Planeta em seu termo, adquire duas dignidades essenciaes.

E note-se, que o Planeta tem de termo do primeiro grau, até o principio do outro Planeta.

Taboa.



## Theſouro de prudentes

### Taboa quarta dos termos, ſegundo Ptholomeu.

Signos.	Graos.	Graos.	Graos.	Graos.	Graos.
Aries.	Iupit. 6.	Venus. 14	Merc. 21.	Mart. 26.	Satur. 30.
Taurus.	Venus. 8.	Merc. 15.	Iupit. 22.	Satur. 26.	Mart. 30.
Geminis.	Mercu. 7.	Iupit. 14.	Venus. 21.	Satur. 25.	Mart. 30.
Cancer.	Marte. 6.	Iupit. 13.	Merc. 20.	Venus. 27.	Satur. 30.
Leo.	Saturn. 6.	Merc. 13.	Ven. 19.	Iupit. 25.	Mart. 30.
Virgo.	Mercu. 7.	Venus. 13.	Iupit. 18.	Satur. 24.	Mart. 30.
Libra.	Saturn. 6.	Venus. 11.	Iupit. 19.	Merc. 24.	Mart. 30.
Scorpio.	Marte. 6.	Iupit. 14.	Venus. 21.	Merc. 27.	Satur. 30.
Sagitar.	Iupit. 8.	Venus. 14.	Merc. 19.	Satur. 25.	Mart. 30.
Capric.	Venus. 6.	Merc. 12.	Iupit. 19.	Mart. 25.	Satur. 30.
Aquario.	Saturn. 6.	Merc. 12.	Venus. 20.	Mart. 26.	Satur. 30.
Pifcis.	Venus. 8.	Iupit. 14.	Merc. 20.	Mart. 26.	Satur. 30.

Deſtes termos traz Iulio Firmico varias taboas, como a dos Egyptios, que na a poſtila a pontamos, &c.

### Taboa quinta dos Decanos.

Signos.	Graos. 10.	Graos. 20.	Graos. 30.	Dignidades.
Aries.	Marte.	Sol.	Venus.	I.
Taurus.	Mercurio.	Lua.	Saturno.	I.
Geminis.	Iupiter.	Marte.	Lua.	I.
Cancer.	Venus.	Mercurio.	Sol.	I.
Leo.	Saturno.	Iupiter.	Marte.	I.
Virgo.	Sol.	Venus.	Mercurio.	I.
Libra.	Lua.	Saturno.	Iupiter.	I.
Scorpio.	Marte.	Sol.	Venus.	I.
Sagitario.	Mercurio.	Lua.	Saturno.	I.
Capricorn.	Iupiter.	Marte.	Sol.	I.
Aquario.	Venus.	Mercurio.	Lua.	I.
Pifcis.	Saturno.	Iupiter.	Marte.	I.

Taboa



Taboa sexta dos aspectos.

Sextil.	Quadrangular.	Triangular.	Opposição.
Aries. Gemin. Aquar. Cácer. Capric.	Aries. Cácer. Capric.	Aries. Leo. Sagitar.	Aries. Virgo. Libra. Scorpio.
Tauro. Cancer. Piscis. Leo. Aquario.	Tauro. Leo. Aquario.	Tauro. Virgo. Capric.	Tauro. Libra. Scorpio. Sagit.
Geminis. Leo. Aries.	Geminis. Virgo. Piscis.	Geminis. Libra. Aquar.	Geminis. Scorpio. Sagit. Capric.
Cancer. Libra. Gemin.	Cancer. Libra. Aries.	Cancer. Scorpio. Piscis.	Cancer. Sagit. Capri. Aquario
Leo. Libra. Geminis	Leo. Scorp. Tauro.	Leo. Sagit. Aries.	Leo. Capric. Aquar. Piscis.
Virgo. Scorp. Cancer.	Virgo. Sagit. Gemin.	Virgo. Capric. Tauro.	Virgo. Aquario. Piscis. Aries
Libra. Sagitaris. Leo.	Libra. Capric. Cácer.	Libra. Aquar. Gemin	Libra. Piscis. Aries. Tauro.
Scorpio. Capric. Virgo.	Scorpio. Aquario. Leo.	Scorpio. Piscis. Cancer.	Scorpio. Aries. Tauro. Gemin.
Sagitaris. Aquar. Libra.	Sagitaris. Piscis. Virgo.	Sagitaris. Aries. Leo.	Sagitaris. Tauro. Geminis. Cácer
Capricornio. Piscis. Sagitar.	Capricornio. Aries. Libra.	Capricornio. Tauro. Virgo.	Capricornio. Geminis. Cancer. Leo.
Aquario. Aries. Sagitar.	Aquario. Tauro. Scorp.	Aquario. Gemin. Libra.	Aquario. Cancer. Leo. Virgo.
Piscis. Tauro. Capric.	Piscis. Gemin. Sagitar	Piscis. Cancer. Scorp.	Piscis. Leo. Virgo. Libra.

L A V S D E O.

F I N.





Scorpio	Capricornio	Virgo	Libra
Capricornio	Scorpio	Libra	Virgo
Virgo	Capricornio	Libra	Scorpio
Libra	Virgo	Scorpio	Capricornio
Scorpio	Libra	Virgo	Capricornio
Capricornio	Scorpio	Libra	Virgo
Virgo	Capricornio	Libra	Scorpio
Libra	Virgo	Scorpio	Capricornio
Scorpio	Libra	Virgo	Capricornio
Capricornio	Scorpio	Libra	Virgo
Virgo	Capricornio	Libra	Scorpio
Libra	Virgo	Scorpio	Capricornio
Scorpio	Libra	Virgo	Capricornio
Capricornio	Scorpio	Libra	Virgo
Virgo	Capricornio	Libra	Scorpio
Libra	Virgo	Scorpio	Capricornio



JAN 2 1666  
FIN



# INDEX.

## TABOADA DE TODOS OS CAPITVLOS

que se contem em este liuro.

### LIVRO PRIMEIRO.

- C**ap. 1. Da advertencia dos Annos, & dias. fol. 1.
- Cap. 2. Da Etymologia do aureo numero, & como se vsarà delle. fol. 1.
- Cap. 3. Da Epacta. fol. 2.
- Cap. 4. Da letra Dominical. fol. 3.
- Cap. 5. Do assento da Epacta, & letra Domin. & letra do Mart. f. 4.
- Cap. 6. Da origem das festas mudaueis. fol. 6.
- Cap. 7. Das Domingas do Pentecostes ao Advento, & da primeira do Advento. fol. 7.
- Cap. 8. Dos Santos que commummente se guardão, & dos que são de jejum. fol. 9.
- Cap. 9. Dos Domingos, & Santos da primeira. & següda classe, & dos interditos, desposorios, & quatro temporas, domingos da primeira classe. fol. 9.
- Cap. 10. Do dia da semana em que entra cada mes, em que vem cada hum dos Santos do Anno. fol. 10.
- Cap. 11. Das Kalendas, Nonas, Idus. fol. 11.
- Cap. 12. Dos dias em que o Fulgo diz Eua noua, ou chea. fol. 12.
- Cap. 13. Pera se saber em qualquer dia do Anno, quantos são de Lúa, & as horas de claro, & escuro de cada noite. fol. 13.
- Cap. 14. Dos pontos de preamar, & baixamar. fol. 14.
- Cap. 15. Das emendas, & excepções de 1700. por diante. fol. 14.
- Cap. 16. Das festas mudaueis. fol. 15.
- Cap. 17. Da taboa perpetua das marés, & horas de claro, & escuro de cada noite. fol. 18.
- Cap. 18. De todos os dias Sanctos do Anno. fol. 19.

LIVRO



# I N D E X!

## L I V R O S E G V N D O.

- Cap. 1. Do que he prouentoso fazerse no enchente, & mingoarte da  
Lũa de cada mes. fol. 26.
- Cap. 2. Dos signos que são bons pera fazer sementeiras. fol. 28.
- Cap. 3. Do tempo em que se deue cortar madeira, & podar vinhas,  
enxertar, & plantar. fol. 28.
- Cap. 4. Do modo que se fará que as vides dem buvas em todo o an-  
no. fol. 29.
- Cap. 5. De como se saberá, de que semente se lançará à terra, que  
naquelle anno fructifique melhor. fol. 29.
- Cap. 6. De como se farão todas as arvores annãs, & de algumas q de  
fruto sem caroco. fol. 29.
- Cap. 7. De como se saberá em principio do anno, se hauerá abun-  
dancia de vinho, ou não. fol. 30.
- Cap. 8. Pera ver se hauerá abundancia de novidades, ou não. fol. 30.
- Cap. 9. Seguese o Pronostico geral, & Lunario perpetuo da pronos-  
ticação dos tempos, segundo o signo em que acontecer Lũa noua  
ou chea, ou quartos della. fol. 31.
- Cap. 10. De como se ha de reger o Lunario perpetuo, que se segue,  
& pello mesmo Lunario se hão de entender as pronosticações  
atras. fol. 32.
- Cap. 11. Pera pronosticar em summa do tempo de todo anno. fol. 52.
- Cap. 12. Pera pronosticar de cada Lũa, & quarto, & dia. fol. 53.
- Cap. 13. De como se farão noras que andem por si. fol. 54.

### Tratado segundo deste segundo Liuro.

- Cap. 1. Das advertencias aos Medicos, & Cirurgiões. fol. 56.
- Cap. 2. Pera tirar qualquer dor de cabeça, ou de outra parte do  
corpo. fol. 57.

Cap.



# I N D E X:

Cap. 3. Pera enxaíça, dor de dētes, ou particular dor de dētes.	f. 57.
Cap. 4. Pera tirar neuos dos olhos, ou dor delles, ou encarniçados.	fol. 57.
Cap. 5. Pera dor de ouvidos, ou surdez.	fol. 59.
Cap. 6. Pera alporcas, & tirar sambexugas.	fol. 59.
Cap. 7. Pera canços, & pera abrandar o peito.	fol. 59.
Cap. 8. Pera melanconia do coração, & pera o figado.	fol. 59.
Cap. 9. Pera gota coral, & artetica.	fol. 60.
Cap. 10. Pera opilação, ou baccira, ou pera asma.	fol. 60.
Cap. 11. Pera dor de tripas, & de madre, & de colica.	fol. 61.
Cap. 12. Pera dor de pedra, & angurria.	fol. 61.
Cap. 13. Pera quebradura, camaras, & almorreimas.	fol. 61.
Cap. 14. Pera estamago danado, ou seja de frio, ou poa causa de algum bocado, que tenha tomado.	fol. 62.
Cap. 15. Pera deshinchar pernas, & hidropesia.	fol. 62.
Cap. 16. Pera asiatica, ou desencolher os nervos.	fol. 62.
Cap. 17. Pera vir o mes a mulher, & estācar o fluxo de sãgue.	f. 63.
Cap. 18. Pera tirar calos, frieiras dos pees, & verrugas.	fol. 63.
Cap. 19. Pera todo o genero de maleitas, & fastio.	fol. 64.
Cap. 20. Pera exitar sangria, ou febre continua.	fol. 64.
Cap. 21. Pera febres malignas.	fol. 64.
Cap. 22. Pera curar boubas.	fol. 64.
Cap. 23. Pera todas as feridas, chagas novas, & velhas.	fol. 65.
Cap. 24. Pera curar hũa ferida pella primeira intenção, & pera a sarna.	fol. 66.
Cap. 25. Das propriedades das pedras da cidra azeda, & herua chamada pees colombinos.	fol. 67.
Cap. 26. Pera tingir a barba, & tirar manchas do rosto, & espinhas carnaes, & dourar cabellos.	fol. 67.
Cap. 27. Pera purgar com facilidade qualquer humor.	fol. 68.
Cap. 28. Pera pronosticar das doencas, pellas horas planetarias, & outros sinaes.	fol. 68.



# INDEX.

- Cap. 29. Dos planetas, signos, tempos idoneos pera os medicamētos,  
 & das partes do corpo em que dominão. fol. 69.  
 Cap. 30. Como se saberà em cada anno em q̄ signo està a Lũa. fol. 71

## LIVRO TERCEIRO.

- Cap. 1. Das unidades. fol. 73.  
 Cap. 2. Das duas taboadas. fol. 74.  
 Cap. 3. Do somar antigo. fol. 75.  
 Cap. 4. Do somar moderno. fol. 76.  
 Cap. 5. De diminuir antigo. fol. 77.  
 Cap. 6. Do diminuir moderno. fol. 77.  
 Cap. 7. Do multiplicar antigo. fol. 78.  
 Cap. 8. Do multiplicar moderno. fol. 79.  
 Cap. 9. Do meyo partir antigo, & moderno, cõ suas prouas. fol. 79.  
 Cap. 10. De partir por 10. 100. & milhares. fol. 80.  
 Cap. 11. Pera partir por todos os partidores. fol. 81.  
 Cap. 12. Pera reduzir dinheiro Castelhana em Portuguez, & de  
 Portugues em Castelhana. fol. 82.  
 Cap. 13. Pera reduzir varas, & couados Castelhanos em Portu-  
 gueses, & Portugueses em Castelhanos. fol. 84.  
 Cap. 14. Pera reduzir annas de Frandes, em varas Portuguesas,  
 & Castelhanas. fol. 85.  
 Cap. 15. De somar cruzados, tostoës, reaes. fol. 85.  
 Cap. 16. De somar quintaes, arrobas, arratens, onças. fol. 86.  
 Cap. 17. De diminuir cruzados, tostoës, vintës, reaes. fol. 87.  
 Cap. 18. Pera diminuir quintaes, arrobas, arratës, onças. fol. 87.  
 Cap. 19. Pera multiplicar por meyos, s̄e numeros quebrados. fol. 88.  
 Cap. 20. Pera multiplicar por mais quebrados, s̄e quebrados. fol. 88.  
 Cap. 21. Em que huns ajão de levar mais que outros. fol. 89.  
 Cap.



# I N D E X.

Cap. 22. Pera tirar quatro, & vintena em hũa sò regra.	fol. 89.
Cap. 23. De regra de tres chãa.	fol. 90.
Cap. 24. De regra de tres em tempo.	fol. 90.
Cap. 25. De tres com tempo, & condição.	fol. 91.
Cap. 26. Das companhias chãas.	fol. 91.
Cap. 27. De companhias, com tempo.	fol. 92.
Cap. 28. De companhia, & condição.	fol. 93.
Cap. 29. De falsas posições.	fol. 94.
Cap. 30. Da raiz quadra.	fol. 96.

## Tratado segundo do terceiro Liuro.

Cap. 1. Da declaração de quebrados.	fol. 99.
Cap. 2. De reduzir quebrados em menores numeros.	fol. 99.
Cap. 3. De somar quebrados por dous numeros.	fol. 100.
Cap. 4. De somar varios numeros quebrados.	fol. 100.
Cap. 5. Da primeira & segunda maneira de diminuir quebrados.	fol. 101.
Cap. 6. De multiplicar numeros quebrados com inteiros.	fol. 103.
Cap. 7. De multiplicar quebrados sòs.	fol. 103.
Cap. 8. Pera partir pella ametade da terça, & quarta.	fol. 104.
Cap. 9. Pera partir por todo o quebrado.	fol. 105.
Cap. 10. Como se ha de vsar de companhias de quebrados.	fol. 107.

## Tratado terceiro deste terceiro liuro.

Cap. 1. Pera se pedir hũa baralha de cartas interpolada, & depois de pedida fazer nella varias curiosidades.	fol. 108.
Cap. 2. Que deixando em hũa mesa dez cartas, moedas, ou tentos, & tomandoas tres pessoas em nossa ausencia, possamos saber quantas tomou cada pessoa.	fol. 109.



# I N D E X.

- Cap. 3. Pera que deixando tres peças em hũa mesa, & tomados tres pessoas em nossa ausencia, saberemos que peça tomou cada pessoa. fol. 109.
- Cap. 4. Pera que contando sobre os pōtos de tres cartas, saberemos os ponto: que ha em todos. fol. 110.
- Cap. 5. Pera que tirando tres cartas da baralha, saberemos os pontos de cada hũa. fol. 111.
- Cap. 6. Pera que deixando em hũa mesa hum Anel, saibamos quẽ o tem, & em que dedo, & que junta. fol. 112.
- Cap. 7. Pera que lançando tres dados, saibamos os pontos de cada hum. fol. 112.
- Cap. 8. Pera q̃ tomando os circunstantes cada hũ sua carta, de hũa baralha estēdida na mesa, se saiba qual tomou cada hũ. fol. 113.
- Cap. 9. Que tomādo os circũstantes, cada hũ sua carta sem se estender a baralha na mesa, saiba q̃ carta tomou cada hum. fol. 113.
- Cap. 10. Pera que tomando cada circunstante duas cartas, se saiba quais são as de cada hum. fol. 114.
- Cap. 11. Pera se saber quantas cartas hũa pessoa tem na mão, das que tomou na baralha. fol. 115.
- Cap. 12. Pera se saber ẽ soma quãtas cartas tirão da baralha. f. 115
- Cap. 13. Pera se saber que vestidos, calçados, & meas, & outras cousas semelhantes, tem cada circunstante. fol. 116.
- Cap. 14. Pera que em hũa merenda de dez pessoas, fique por sorte hũa dellas sem comer. fol. 116.
- Cap. 15. Pera que em hum forte de soldados possão entrar mais dos que são, sem por conta se acharem mais, & do mesmo forte possão sair os que entrarão, & outros tantos do forte, sem por conta se acharem menos. fol. 117.
- Cap. 16. Pera que se saiba as peças que hũa pessoa comprou em seu pensamento. fol. 117.
- Cap. 17. Pera que se saiba o dinheiro que hũa pessoa tem na bolsa, ou tomou em seu pensamento. fol. 118.
- Cap.



# I N D E X.

- Cap. 18. Pera que se saiba o dinheiro que fica a hũa pessoa de resto do que tomou no pensamento pera hũa romaria. fol. 118.  
Cap. 19. Pera q̃ em hum lugar de treze vizinhos, hauendo de hir dez à guerra por sorte, fique hum pay, & dous filhos. fol. 119.

## L I V R O Q V A R T O.

- Cap. 1. Das figuras da Geometria q̃ à Sphera pertencem. fol. 120.  
Cap. 2. Dos nomes das habitações, com a exposição dos nomes Mathematicos. fol. 121.  
Cap. 3. Da definição da Sphera. fol. 122.  
Cap. 4. Da declaração dos Pollos. fol. 122.  
Cap. 5. Dos quatro ceos superiores, & do mouimẽto dos tres. f. 123.  
Cap. 6. Dos sete ceos inferiores, & dos seus mouimentos. fol. 124.  
Cap. 7. De como se prouaõ os mouimentos do Oriente ao Occidente, & do Occidente ao Oriente. fol. 125.  
Cap. 8. De como se proua ser o Mundo redondo. fol. 126.  
Cap. 9. Dos quatro Elementos, & em especial do Fogo. fol. 127.  
Cap. 10. Do Elemento do Ar. fol. 127.  
Cap. 11. Do Elemento da Agua. fol. 128.  
Cap. 12. Do Elemento da Terra. fol. 128.  
Cap. 13. Dos circulos de que a material Sphera he composta, & em especial da Equinocial, & Zodiaco. fol. 129.  
Cap. 14. Dos dous Coluros, & Meridiano, & Orizonte. fol. 131.  
Cap. 15. Dos quatro circulos menores, & descripção das cinco Zonas. fol. 132.  
Cap. 16. De como nascẽ, & se põe os signos, segundo os Poetas. fol. 133.  
Cap. 17. De como nascem os signos, segundo os Astrologos. fol. 133.  
Cap. 18. Da differença de dias, & noites, que ha em diferentes partes do Mundo, & da definição dos climas. fol. 135.  
Cap. 19. Da causa dos eclipses dos Sol, & Lũa, & dos circulos, & mouimentos dos Planetas. fol. 137.  
Trata



# I N D E X.

## Tratado segundo deste quarto liuro.

- Cap. 1. De como se conhecer a Estrella do Norte, & como por ella se saberaõ as horas que são de noite. fol. 138.
- Cap. 2. De como se far a Relogio material, q̃ sirua pera o Norte. f. 141
- Cap. 3. Do Relogio de Sol, pellas juntas da mão. fol. 142.
- Cap. 4. Do Relogio de Sol em Annel. fol. 143.
- Cap. 5. De como se far a Relogio de Sol em plano. fol. 143.
- Cap. 6. De como se far a Relogio em parede, ou perpẽdicular. f. 147.
- Cap. 7. De como se far a Relogio, que sirua de noite em casa, & de dia com Sol, & sem Sol. fol. 148.
- Cap. 8. De como se far em Relogios de Sol que declinem de Meridiano. fol. 149.
- Cap. 9. De como se farão Quadrantes. fol. 150.
- Cap. 10. De como se tomar a altura do Sol. fol. 151.
- Cap. 11. Pera tomar qualquer altura. fol. 152.

## Tratado terceiro deste quarto liuro.

- Cap. 1. Da força com que em nós obrão os Planetas. fol. 153.
- Cap. 2. Das compreições. fol. 153.
- Cap. 3. Da physonomia q̃ temos da natureza de Saturno. fol. 154.
- Cap. 4. Da physonomia dos de natureza de Iupiter. fol. 154.
- Cap. 5. Da physonomia de Marte. fol. 154.
- Cap. 6. Da physonomia do Sol. fol. 155.
- Cap. 7. Da physonomia de Venus. fol. 155.
- Cap. 8. Da physonomia de Mercurio. fol. 155.
- Cap. 9. Da physonomia da Lũa. fol. 156.
- Cap. 10. Dos dias creticos, reaes, & indicatiuos, segundo os Medicos & a causa porque os nascidos de oito mezes não viuem. fol. 156.
- Cap.



# I N D E X.

- Cap. 11. Das quatro dominações que os planetas tem tocantes às horas planetarias. fol. 157.
- Cap. 12. De como entre os Arabes, Hebreos, & Latinos ha differença sobre o planeta senhor do Anno. fol. 158.
- Cap. 13. Das horas em que nasce, & se poem o Sol, do tempo que domina de dia & de noite cada Planeta. fol. 159
- Cap. 14. De como se medirão as horas planetarias. fol. 160.
- Cap. 15. Da taboada perpetua da quantidade dos dias. fol. 161.
- Cap. 16. Dos sinaes publicos da natureza, pellos quais vem em conhecimento dos occultos. fol. 163.
- Cap. 17. Das somas mathematicas. fol. 163.
- Cap. 18. Das dominações mathematicas. fol. 164.

## Tratado quarto deste quarto liuro.

- Cap. 1. Dos principios da Astrologia. fol. 165.
- Cap. 2. Dos signos que mandão, & obedecem, id est, imperantes, & obedientes. fol. 165.
- Cap. 3. Da repartição do Zodiaco, & Eclitica em quatro partes, chamados Quadrantes. fol. 166.
- Cap. 4. De qual seja o principio do Zodiaco. fol. 166.
- Cap. 5. Da força dos sete Planetas. fol. 167.
- Cap. 6. Das estrellas masculinas, ou femeninas. fol. 168.
- Cap. 7. Dos Planetas diurnos, & nocturnos. fol. 169.
- Cap. 8. Dos signos mobiles, solidos, de dous corpos. fol. 169.
- Cap. 9. Dos aspectos, ou figuras dos signos celestes, pello curso dos Planetas. fol. 169.
- Cap. 10. Da primeira dignidade essencial dos Planetas. fol. 170.
- Cap. 11. Da dignidade, alturas, ou exaltações dos Planetas, ou detrimento delles. fol. 171.
- Cap. 12. Da terceira dignidade essencial, chamada triangulo, ou tripliciter. fol. 171.
- Cap.



# INDEX.

- Cap. 13. Da quarta dignidade essencial, & das faces, & de annos da  
ultima dignidade essencial. fol. 172.
- Cap. 14. De como se ha de achar o Senhor da casa, & Dominador,  
& Governador, ou o que tem a vitoria, a que os Arabes chamão  
Almutem. fol. 173.
- Cap. 15. Como se ha de achar o Senhor da figura da conjunção. f. 173.
- Cap. 16. Como se ha de achar o Senhor do nascimento. fol. 174.
- Cap. 17. Das dignidades accidentais. fol. 174.
- Cap. 18. De como se ha de achar a parte da fortuna. fol. 175.
- Cap. 19. De como se ha de vsar dos Ephemerides. fol. 175.
- Cap. 20. De como se ha de achar o movimento de qualquer hora, ou  
de mais, id est, do movimento dos planetas. fol. 176.
- Cap. 21. De como se ha de formar figura de doze angulos, ou  
casas. fol. 177.
- Cap. 22. Da destinação das doze casas celestes segundo Marco Ma-  
nilio, Ptholomen, & seu comentador, & outros authores anti-  
gos. fol. 178.
- Cap. 23. Como se ha de vsar da figura. fol. 179.
- Cap. 24. Da pronosticação das casas. fol. 180.
- Cap. 25. Do limite das casas. fol. 180.
- Cap. 26. Da figura de dezaseis angulos. fol. 181.
- Cap. 27. De como se ha de pronosticar das doenças pella figura de  
dezaseis angulos. fol. 182.
- Cap. 28. De como se ha de pronosticar dos tempos. fol. 182.
- Cap. 29. De algũas annotações necessarias ao nascimento. fol. 183.
- Cap. 30. Da repartição dos doze signos, & planetas, pera effeito da  
pronosticação dos tempos. fol. 184.

L A V S D E O.





Do Vzo de Fr. D.ª da Encarnação  
N.º 3, cont. de Santos.







Sala **R**

Gab.

Est.

Tab. **13**

N.º **10**